



VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL


VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Processo Nº: **5519960-57.2025.8.09.0174**

Requerente: **GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA**

VARA CÍVEL DA COMARCA DE SENADOR CANEDO/GO.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Julho/2025 a dezembro/2025

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Documento Assinado e Publicado Digitalmente em 28/05/2026 19:55:43

Assinado por RAONI SALES DE BARROS:01690611162

Localizar pelo código: 109187605432563873152212404, no endereço: <https://projudi.tjgo.jus.br/p>



Relatório Mensal de Atividades – GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA

Processo nº **5519960-57.2025.8.09.0174**

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO
DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SENADOR CANEDO/GO

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“Lei de Recuperação e Falências” – LRE), a VERITAS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 62.306.373/0001-42, na pessoa de seu responsável legal Dr. Raoni Sales de Barros, advogado inscrito na OAB/GO sob o nº 29.478, na qualidade de Administradora Judicial nomeada nos autos, vem, respeitosamente, submeter à apreciação de Vossa Excelência o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente à Recuperação Judicial da sociedade Gyncargas Transportes Ltda

O presente relatório contempla a análise das demonstrações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas, abrangendo o período compreendido entre julho de 2025 e dezembro de 2025, com o objetivo de apresentar uma visão consolidada da evolução econômico-financeira das empresas, bem como destacar as principais variações ocorridas no período, seus impactos e eventuais reflexos na condução do processo recuperacional.

A Recuperanda Gyncargas Transportes Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 17.126.865/0001-00, constituída há mais de uma década, possui sede na Alameda Maria Pires Perillo, S/N, Quadra 05, Lote 05 a 09, CEP 75.251-796, no município de Senador Canedo/GO, atuando no segmento de transporte rodoviário especializado, com forte presença na cadeia logística do agronegócio, especialmente no transporte e movimentação de óleo vegetal, atividade essencial para o escoamento da produção agrícola regional e para o abastecimento do mercado interno e externo.

Durante sua trajetória empresarial, a Gyncargas Transportes Ltda desenvolveu relevante papel econômico e social, gerando empregos diretos e indiretos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional e consolidando-se como importante agente da cadeia logística vinculada ao agronegócio goiano e brasileiro.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025

Cumprir destacar que a responsabilidade pela veracidade, integridade e adequação das informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas é exclusiva das Recuperandas e de seus respectivos responsáveis técnicos, nos termos dos arts. 1.177 e 1.178 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), bem como da legislação tributária aplicável, incluindo os arts. 1.048 e 1.049 do Decreto nº 9.580/2018. Nesse sentido, a atuação desta Administradora Judicial limita-se à análise técnica das informações disponibilizadas, não compreendendo auditoria independente ou verificação exaustiva de todos os dados apresentados.

O presente relatório foi elaborado com base nas informações encaminhadas mensalmente pelas Recuperandas, sendo certo que as análises ora apresentadas possuem caráter técnico e sintético, focando especialmente nas variações relevantes identificadas no período, entendidas como aquelas que, por sua materialidade ou natureza, possam influenciar a interpretação da situação econômico-financeira das empresas ou gerar impactos futuros de ordem patrimonial, operacional ou financeira.

Registra-se, ainda, que determinadas informações podem estar sujeitas a complementações, ajustes ou esclarecimentos posteriores por parte das Recuperandas, razão pela qual este relatório não deve ser interpretado como instrumento conclusivo ou exaustivo, mas sim como ferramenta de acompanhamento contínuo do desempenho das empresas em recuperação judicial.

Termos em que,

Submete-se o presente relatório para apreciação.

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
VERITAS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 62.306.373/0001-42
Representada por: **Dr. Raoni Sales de Barros**
OAB/GO nº 29.478





Societário

A sociedade empresária GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 17.126.865/0001-00, possui sede na Al. Maria Pires Perillo, S/N, Quadra 05, Lotes 05 a 09, CEP 75.251-796, no município de Senador Canedo/GO.

A recuperanda GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA apresentou pedido de recuperação judicial com fundamento nos artigos 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005, distribuído sob o nº 5519960-57.2025.8.09.0174, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Senador Canedo/GO, indicando passivo relevante e necessidade de reestruturação econômico-financeira.

A GynCargas Transportes Ltda, constituída no ano de 2012, tem como objeto social a atuação no segmento de transporte rodoviário de cargas líquidas a granel, com destaque para o transporte de óleo vegetal e produtos sensíveis, consolidando-se ao longo de sua trajetória como operadora especializada no setor logístico.

Com o objetivo de aprimorar sua estrutura operacional, foi constituída a GynCargas RT Ltda, não protocolada no processo de RJ, empresa voltada à gestão de mão de obra e prestação de serviços operacionais à controladora, caracterizando uma estrutura integrada de suporte operacional, típica de grupos empresariais do setor.

As atividades da recuperanda concentram-se, principalmente, nos estados de Goiás, Tocantins e Maranhão, regiões estratégicas para o escoamento da produção agrícola, inserindo a recuperanda em uma cadeia logística diretamente vinculada ao agronegócio, setor de elevada relevância econômica.

A operação é sustentada por frota especializada de caminhões-tanque, adequada ao transporte de líquidos a granel, atendendo às normas técnicas e ambientais aplicáveis, além de demandar mão de obra qualificada, o que evidencia o grau de especialização e complexidade operacional da atividade exercida.

Ao longo de mais de uma década de atuação, a recuperanda contribuiu para a geração de empregos diretos e indiretos, bem como para o desenvolvimento econômico regional, consolidando sua atuação como agente relevante na cadeia logística do agronegócio.

Não obstante o histórico de atuação e consolidação no mercado, a empresa passou a enfrentar dificuldades econômico-financeiras relevantes, decorrentes de fatores operacionais, estruturais e conjunturais do setor de transporte, motivo pelo qual recorreu ao instituto da Recuperação Judicial como meio de preservação da atividade empresarial, manutenção dos empregos e superação da crise.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025



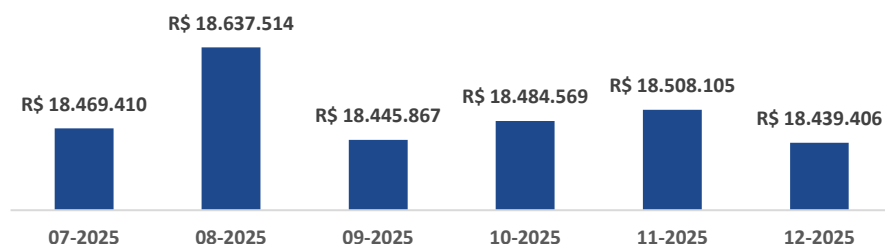


VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Resumo Financeiro

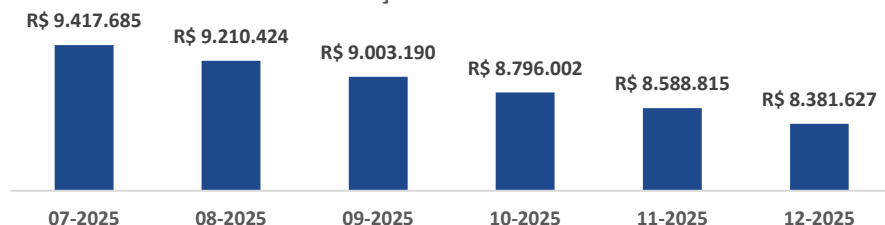
A empresa **GYN Cargas** apresentou, no período analisado (jul/25 a dez/25), **estabilidade do ativo total**, com pequenas oscilações, variando entre R\$ 18,4 milhões e R\$ 18,6 milhões, sem indicativo de expansão relevante.

Evolução do Ativo



Observa-se que a estrutura patrimonial permanece **fortemente concentrada no ativo imobilizado**, o qual apresentou trajetória de redução contínua (de R\$ 9,4 milhões para R\$ 8,3 milhões), refletindo depreciação e ausência de novos investimentos relevantes.

Evolução do Imobilizado



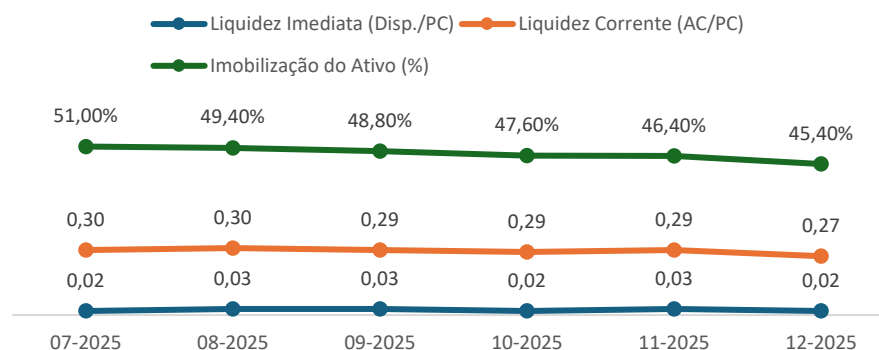
Adicionalmente, destaca-se a relevância dos **consórcios**, com crescimento gradual ao longo do período (de R\$ 4,49 milhões para R\$ 4,60 milhões), configurando-se como o segundo principal componente do ativo. Tal composição evidencia **elevado índice de imobilização**, com predominância de ativos de baixa liquidez, o que limita a flexibilidade financeira da Recuperanda.

No passivo, observa-se **crescimento contínuo das obrigações com fornecedores**, que evoluíram de R\$ 4,1 milhões para R\$ 5,8 milhões, indicando **pressão sobre o capital de giro** e possível alongamento de prazos ou acúmulo de obrigações operacionais.

No que se refere à liquidez, os indicadores demonstram **quadro estruturalmente crítico**:

- **Liquidez Corrente**: manteve-se consistentemente abaixo de 1 (entre 0,30 e 0,27), evidenciando **incapacidade de honrar obrigações de curto prazo** com os ativos circulantes disponíveis;
- **Liquidez Imediata**: permaneceu em níveis extremamente baixos (0,02 a 0,03), indicando **insuficiência de caixa** e dependência de conversão de ativos ou geração operacional para cumprimento de compromissos imediatos;
- **Imobilização do Ativo**: apresentou leve redução (51% para 45%), porém ainda em patamar elevado, reforçando a baixa liquidez estrutural

Liquidez



No desempenho operacional (DRE), observa-se que a empresa apresentou **receita relativamente estável**, oscilando entre R\$ 552 mil e R\$ 824 mil, com recuperação no último mês analisado. Entretanto, o modelo operacional demonstra fragilidade relevante:

- **Elevado nível de custos**, principalmente relacionados a **combustíveis, fretes e carretos**, que representam a maior parcela da estrutura de gastos;
- **Picos de custo em out/25**, com impacto direto na rentabilidade;

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

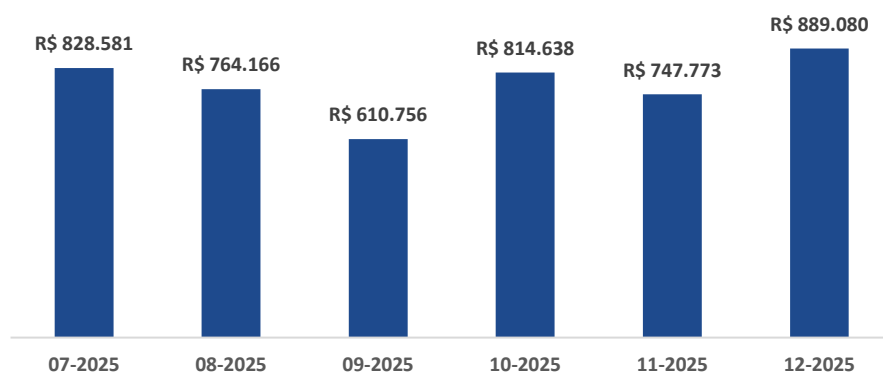
Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025



VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Redução pontual dos custos em nov/25, seguida de nova elevação em dez/25, evidenciando **volatilidade operacional**.

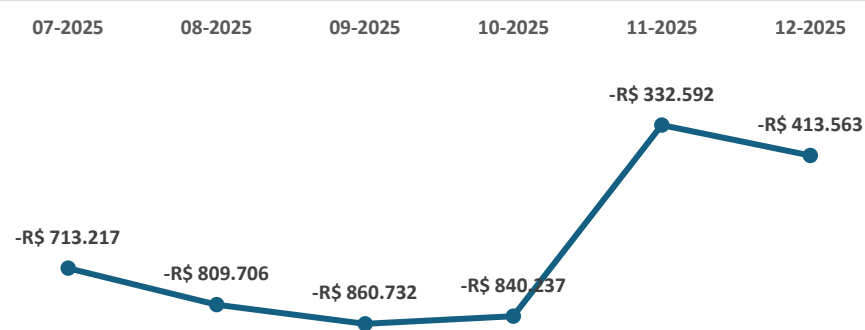
Evolução da Receita Bruta



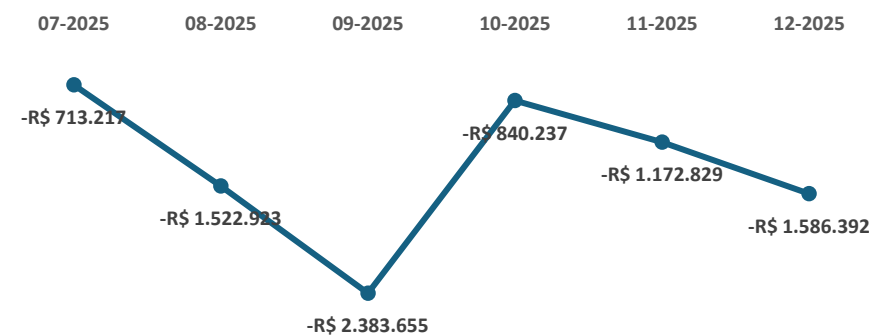
As **despesas operacionais**, embora apresentem leve redução ao longo do período, permanecem em patamar elevado, com destaque para **despesas gerais e financeiras**, que consomem parcela significativa da receita.

Apesar desse cenário, a empresa apresentou **resultado líquido negativo em todos os meses**, variando entre -R\$ 332 mil e -R\$ 860 mil:

Resultado Mensal



Resultado Acumulado



Parecer do Administrador Judicial

Diante das evidências analisadas, este Administrador Judicial entende que, embora haja sinais pontuais de melhora operacional no último trimestre, a Recuperanda ainda não apresenta, no período analisado, equilíbrio econômico-financeiro suficiente, permanecendo em situação de fragilidade estrutural.



VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Contudo, observa-se que a atividade empresarial se encontra em funcionamento, com geração de receita e indícios de tentativa de ajuste operacional, o que permite concluir que a viabilidade da empresa está condicionada à efetiva implementação de medidas de reestruturação, especialmente voltadas à recomposição de margens e reorganização financeira.

Assim, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução dos indicadores operacionais e financeiros, a fim de verificar se a tendência de melhora observada no último trimestre será capaz de se sustentar e refletir em resultados positivos ao longo dos períodos subsequentes.



Empregados

Conforme declaração formal apresentada pela Recuperanda, a empresa **GynCargas Transportes Ltda.** informou que **não possui empregados contratados diretamente em seu quadro próprio**, sendo todas as suas atividades operacionais, administrativas e de suporte executadas por meio de **mão de obra terceirizada**, contratada junto a empresas prestadoras de serviços devidamente constituídas e responsáveis pelos respectivos vínculos trabalhistas.

Essa estrutura indica que a Recuperanda adota um modelo operacional baseado integralmente na **terceirização de suas atividades**, o que implica que os encargos trabalhistas, previdenciários e demais obrigações relacionadas à força de trabalho não são, em regra, registrados diretamente em sua contabilidade, mas sim assumidos pelas empresas contratadas.

Não obstante, sob a ótica da Administração Judicial, destaca-se que, embora não haja vínculo empregatício direto, permanece o **risco de responsabilização subsidiária ou solidária** da Recuperanda, especialmente em caso de inadimplemento das obrigações trabalhistas por parte das empresas terceirizadas, conforme entendimento consolidado da Justiça do Trabalho.

Dessa forma, entende-se ser relevante a apresentação, por parte da Recuperanda, de **informações complementares acerca dos contratos de terceirização vigentes**, incluindo a identificação das empresas contratadas, natureza dos serviços prestados e eventuais mecanismos de controle adotados para mitigação de riscos trabalhistas, a fim de possibilitar uma análise mais aprofundada sobre a exposição da Recuperanda a passivos dessa natureza no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a empresa **GynCargas Transportes Ltda.**, inscrita no CNPJ nº **17.126.865/0001-00**, não possui funcionários contratados diretamente em seu quadro próprio.

Informamos ainda que todas as atividades operacionais, administrativas e demais serviços necessários ao funcionamento da empresa são executados integralmente por mão de obra terceirizada, contratada conforme legislação vigente, mediante empresas legalmente constituídas e responsáveis pelos vínculos trabalhistas de seus colaboradores.

Goiânia – GO, 24 de fevereiro de 2026.

GYNCARGAS
TRANSPORTES
LTDA.:171268650
00100

Assinado de forma digital por GYNCARGAS
TRANSPORTES LTDA.:17126865000100
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, st=GO, l=Goiania,
ou=AC SOLUTI Multipla vS,
ou=30968597000123,
ou=Videoconferencia, ou=Certificado PJ
A1, cn=GYNCARGAS TRANSPORTES
LTDA.:17126865000100
Dados: 2026.02.24 09:22:45 -03'00'

Responsável legal
GynCargas Transportes Ltda.
CNPJ: 17.126.865/0001-00

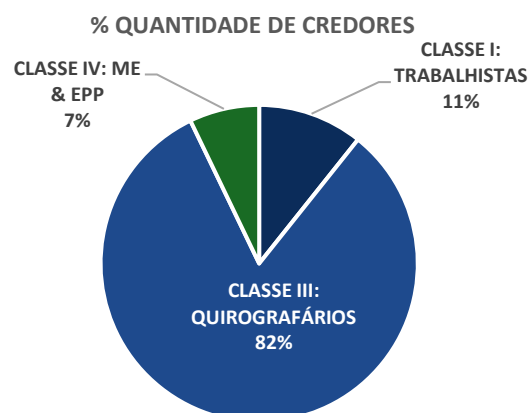




Passivo Concursal

O passivo concursal analisado totaliza **R\$ 17.731.747,71**, distribuídos entre **28 credores**, abrangendo três classes de créditos, com **predominância absoluta da Classe III – Credores Quirografários**, tanto em valor financeiro quanto em quantidade de credores.

CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO	QUANTIDADE DE CREDITORES	VALOR
CLASSE I: TRABALHISTAS	3	R\$ 10.967
CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	23	R\$ 17.713.992
CLASSE IV: ME & EPP	2	R\$ 6.789
TOTAL GERAL:	28	R\$ 17.731.748



CONCENTRAÇÃO DO PASSIVO

A análise da composição do passivo revela **elevada concentração financeira: 99,11% da dívida** está concentrada em apenas **10 credores**, demonstrando uma estrutura de endividamento altamente concentrada e pouco pulverizada. Os **demais credores**, em conjunto, representam apenas **0,89% do valor total**, com impacto financeiro marginal sobre o passivo global.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025

CREDOR	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO	VALOR	%
BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 6.975.734,68	39,34%
BANCO DO BRASIL S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 3.943.406,52	22,24%
BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 2.485.006,29	14,01%
SCANIA BANCO S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 1.944.650,40	10,97%
BANCO ITAUCARD S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 1.082.470,56	6,10%
BANCO GM S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 584.231,68	3,29%
ITAU UNIBANCO S.A.	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 348.238,04	1,96%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 100.000,00	0,56%
ZILLI COMERCIO DE PNEUS LTDA	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 77.240,50	0,44%
ATACADO UNIAO LTDA	CLASSE III: QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 32.675,97	0,18%
TOTAL:		R\$ 17.573.654,64	99,11%
	DEMAIS CREDITORES:	R\$ 158.093,07	0,89%
	TOTAL GERAL:	R\$ 17.731.747,71	100,00%

Destaca-se a **fortíssima concentração da dívida nos dois principais credores:**

- **Banco Volvo (Brasil) S.A.**, com **39,34%** do passivo total;
- **Banco do Brasil S.A.**, com **22,24%**.
-

Em conjunto, esses dois credores concentram **61,58% de toda a dívida**, o que indica que **qualquer negociação, reestruturação financeira ou aprovação de plano dependerá fundamentalmente do alinhamento com esses agentes.**

As **instituições financeiras**, consideradas em conjunto (Banco Volvo, Banco do Brasil, Bradesco Financiamentos, Scania Banco, Itaucard, Banco GM, Itau Unibanco e Caixa Econômica Federal), respondem por **mais de 98% do passivo concursal**, caracterizando um **perfil de endividamento essencialmente bancário**. Essa configuração evidencia elevada sensibilidade do passivo a condições de crédito, taxas de juros, garantias contratuais e negociações formais.

Os **fornecedores e credores empresariais não financeiros** possuem participação residual, com impacto predominantemente operacional e limitado efeito financeiro no contexto global da dívida. Já os créditos trabalhistas e de micro e pequenas empresas apresentam valores inexpressivos frente ao montante consolidado.





Passivo Tributário

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
TRIBUTOS A RECUP/COMPENSAR	R\$ 50.511	R\$ 71.478	R\$ 84.710	R\$ 123.017	R\$ 85.216	R\$ 71.424
IMPOSTOS A RECUP/COMPENSAR	R\$ 50.511	R\$ 71.478	R\$ 84.710	R\$ 123.017	R\$ 85.216	R\$ 71.424
ICMS A RECUPERAR	R\$ 15.378	R\$ 22.200	R\$ 20.474	R\$ 38.101	R\$ 31.698	R\$ 43.885
TRIBUTOS PAGOS A MAIOR OU INDE	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539
COFINS A RECUPERAR	R\$ 6.239	R\$ 17.861	R\$ 30.151	R\$ 47.142	R\$ 21.344	R\$ 0
PIS A RECUPERAR	R\$ 1.355	R\$ 3.878	R\$ 6.546	R\$ 10.235	R\$ 4.634	R\$ 0

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 127.298
IMPOSTOS E CONTRIB A RECOLHER	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 127.298
IMPOSTOS ESTADUAIS	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
ICMS A RECOLHER	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
IMPOSTOS FEDERAIS	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 8.477
PIS A RECOLHER	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 1.512
COFINS A RECOLHER	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 6.965
TRIBUTOS PENDENTES	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821
ICMS A RECOLHER PENDENTE	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821	-R\$ 118.821

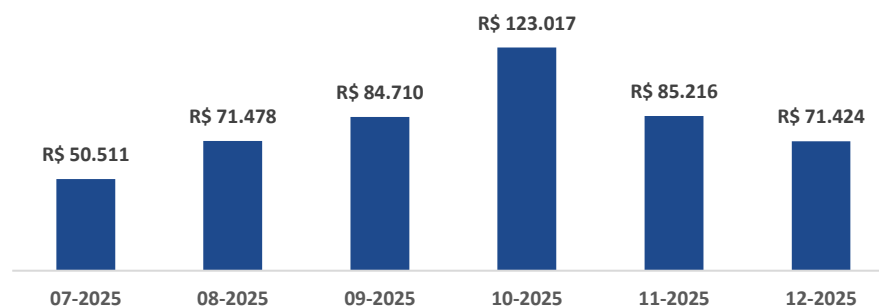
DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
OBRIGAÇÕES SOCIAIS EM GERAL	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941
INSS A RECOLHER	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941	-R\$ 941

No período analisado, os saldos de **tributos a recuperar/compensar** apresentaram crescimento relevante entre julho e outubro de 2025, passando de R\$ 50.511 para R\$ 123.017, seguido de redução nos meses de novembro e dezembro, quando encerraram em R\$ 71.424. Esse comportamento indica, inicialmente, um acúmulo de créditos tributários, possivelmente decorrente do aumento das operações ou da apropriação de créditos fiscais, especialmente relacionados ao ICMS, PIS e COFINS. A redução observada no final do período sugere a utilização parcial desses créditos por meio de compensações ou eventuais baixas contábeis.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025

Tributos a Compensar



Em relação à composição desses créditos, destaca-se o **ICMS a recuperar**, que apresentou trajetória crescente ao longo do período, encerrando dezembro em R\$ 43.885, evidenciando acúmulo consistente de créditos estaduais. Por outro lado, os saldos de **PIS e COFINS a recuperar**, após crescimento até outubro, foram integralmente zerados em dezembro de 2025, o que pode indicar compensação dos valores ou reclassificação contábil, situação que demanda validação. Adicionalmente, observa-se a manutenção de saldo constante na rubrica de **tributos pagos a maior ou indevidamente**, no montante de R\$ 27.539, sem qualquer movimentação, sugerindo possível ausência de gestão ativa para recuperação desses valores.

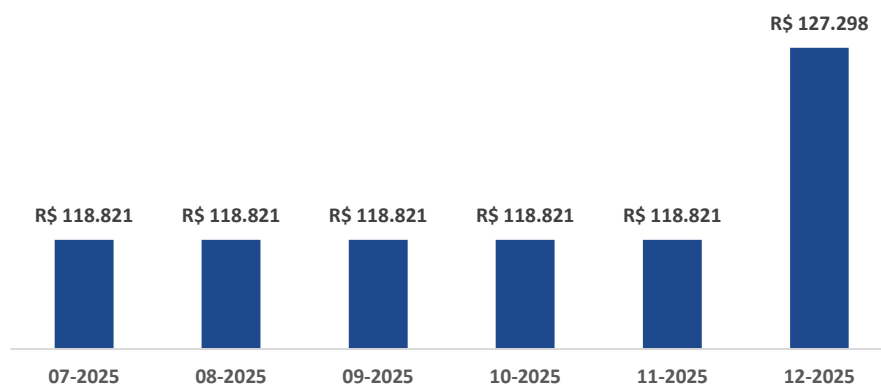
No que se refere às **obrigações tributárias**, verifica-se estabilidade do saldo em R\$ 118.821 entre julho e novembro de 2025, indicando ausência de amortização ou regularização dos débitos nesse período, especialmente relacionados ao ICMS. Em dezembro, há elevação do passivo para R\$ 127.298, decorrente do reconhecimento de tributos federais a recolher, notadamente PIS e COFINS, o que demonstra início de acúmulo adicional de obrigações fiscais. Ressalta-se que o passivo tributário está fortemente concentrado em **ICMS pendente**, evidenciando possível inadimplência recorrente.





VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Obrigações Tributárias



Quanto às **obrigações sociais**, representadas pelo INSS a recolher, observa-se manutenção de saldo constante de R\$ 941 ao longo de todo o período analisado, sem variações relevantes, o que pode indicar valor residual não regularizado ou ausência de movimentações significativas relacionadas à folha de pagamento, devendo ser avaliada a consistência dessa informação frente à realidade operacional da empresa.

De forma consolidada, verifica-se um **descasamento entre os créditos tributários registrados no ativo e as obrigações tributárias no passivo**, uma vez que, embora haja geração e utilização parcial de créditos, não se observa redução proporcional do passivo fiscal. Esse cenário sugere fragilidade na gestão tributária, especialmente quanto à compensação eficiente entre créditos e débitos, podendo impactar a regularidade fiscal e o fluxo de caixa da Recuperanda.

Diante disso, a Administração Judicial entende ser necessário o esclarecimento por parte da Recuperanda quanto aos critérios adotados para compensação dos créditos tributários, bem como quanto às medidas em curso para regularização do passivo fiscal, em especial os valores relacionados ao ICMS, a fim de avaliar a efetiva capacidade de equacionamento dessas obrigações no contexto da Recuperação Judicial.

ANÁLISE DAS CERTIDÕES E DOCUMENTOS TRIBUTÁRIOS

A partir da análise das certidões e levantamentos fiscais apresentados, verifica-se que a Recuperanda **não possui regularidade fiscal plena**, apresentando débitos nas esferas estadual e municipal, ainda que, na esfera federal, a situação se encontre parcialmente regularizada.

No âmbito **estadual (Estado de Goiás)**, foi identificada a existência de **débitos inscritos em dívida ativa**, conforme Certidão Positiva nº 60702957, totalizando ao menos **02 processos fiscais ativos**. A análise detalhada dos documentos de arrecadação (DARE) evidencia que tais débitos estão relacionados principalmente ao **ICMS**, com valores individualizados de aproximadamente R\$ 25.368,00 e R\$ 76.199,75, ambos decorrentes de autos de infração, já acrescidos de atualização monetária e multas. Esses valores indicam que os débitos não são meramente declaratórios, mas sim oriundos de **ação fiscal**, o que reforça o risco tributário envolvido.

IDENTIFICAÇÃO:

NOME:	CNPJ
GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA.	17.126.865/0001-00

DESPACHO (Certidão válida para a matriz e suas filiais):

POSSUI DEBITO INSCRITO NA DIVIDA ATIVA, RELATIVO A
2 PROCESSO(S).

PROCESSOS:

2004491566674 2005130166628
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Adicionalmente, o levantamento da Secretaria da Economia demonstra a existência de débitos residuais de pequena monta (R\$ 462,92), classificados como não tributários, os





quais, embora de baixo impacto financeiro, reforçam a existência de pendências junto ao fisco estadual.

No âmbito **municipal (Senador Canedo/GO)**, a certidão positiva aponta a existência de **débitos vencidos relativos a tributos municipais**, especificamente ITU (Imposto Territorial Urbano), distribuídos entre os exercícios de 2023, 2024 e 2025. O montante consolidado apurado é de aproximadamente **R\$ 105.416,50**, já considerando atualização monetária, multas e juros. Observa-se que os débitos são recorrentes ao longo dos exercícios, indicando **inadimplência contínua**, sem evidência de regularização ou parcelamento até a data-base analisada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO - GO
PREF. MUNIC. DE SENADOR CANEDO - GO
Rua Santo Antônio, 1 - MORADA DO MORRO - SENADOR CANEDO
CNPJ: 25.107.525/0001-51



CERTIDÃO POSITIVA

Código de Cadastro
000485134

Contribuinte:
GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA.

Logradouro:
ALA MARIA PIRES PERILLO

Bairro:
POLO EMPRESARIAL MARIA PIRES PERILLO
Cidade:
SENADOR CANEDO

CPF/CNPJ
17.126.865/0001-00
Número Complemento
S/N QUADRA05 LOTE 05 A 09
CEP
75251796
UF
GO

CERTIFICO, para os devidos fins, a pedido via internet, que revendo os assentamentos existentes nesta Seção, deles verifiquei que o contribuinte acima descrito, POSSUI DÍVIDA VENCIDA com o Erário Municipal, até a presente data, relativamente ao Tributos Municipais. ATENÇÃO: Fica ressalvado o direito da Fazenda Municipal exigir a qualquer tempo, créditos tributários que venham a ser apurados.

Importante destacar que os débitos municipais estão distribuídos em múltiplos cadastros imobiliários, com repetição de parcelas em aberto ao longo dos períodos, o que demonstra ausência de pagamento sistemático desses tributos patrimoniais, podendo gerar restrições adicionais, inclusive relacionadas à regularidade do imóvel utilizado nas operações da Recuperanda.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025

Por outro lado, no âmbito **federal**, a Recuperanda apresentou **Certidão Positiva com Efeitos de Negativa**, o que indica que, embora existam débitos, estes se encontram com **exigibilidade suspensa**, seja por parcelamento, discussão administrativa/judicial ou outra forma prevista no art. 151 do CTN, não havendo, até o momento, inscrição em dívida ativa da União. Tal condição evidencia uma situação fiscal mais controlada na esfera federal, diferentemente do cenário observado nos demais entes.

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: GYNCARGAS TRANSPORTES LTDA.
CNPJ: 17.126.865/0001-00

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que:

- constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua descon sideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
- não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

De forma consolidada, verifica-se que a Recuperanda apresenta **passivo tributário relevante concentrado principalmente na esfera estadual (ICMS) e municipal (ITU)**, com características de inadimplência recorrente e débitos já inscritos em dívida ativa, enquanto, na esfera federal, há indícios de regularização por meio de suspensão da exigibilidade.

Diante desse cenário, a Administração Judicial entende que a situação fiscal da Recuperanda requer atenção, especialmente quanto à **regularização dos débitos estaduais e municipais**, os quais podem impactar diretamente a continuidade operacional, a obtenção de certidões de regularidade e a própria viabilidade do processo de recuperação judicial, sendo recomendável a apresentação de esclarecimentos quanto às medidas adotadas para equacionamento desses passivos, incluindo eventuais parcelamentos ou discussões administrativas/judiciais em curso.





Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO DA CONTA		07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
ATIVO		R\$ 18.469.410	R\$ 18.637.514	R\$ 18.445.867	R\$ 18.484.569	R\$ 18.508.105	R\$ 18.439.406
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 6.582.249	R\$ 6.949.396	R\$ 6.942.467	R\$ 7.130.476	R\$ 7.320.020	R\$ 7.418.702
DISPONÍVEL	1.1	R\$ 382.127	R\$ 606.996	R\$ 717.174	R\$ 593.921	R\$ 781.246	R\$ 654.297
DISPONIBILIDADES		R\$ 6.791	R\$ 4.089	R\$ 1.387	R\$ 2.887	R\$ 185	R\$ 1.515
BANCOS CONTA MOVIMENTO		R\$ 375.336	R\$ 602.907	R\$ 715.787	R\$ 591.033	R\$ 181.060	R\$ 52.782
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA		R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 600.000	R\$ 600.000
NUMERARIOS EM TRANSITO		R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CLIENTES		R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338
DUPLICATAS A RECEBER		R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338
OUTROS CRÉDITOS		R\$ 4.924.788	R\$ 5.007.050	R\$ 5.033.970	R\$ 5.089.349	R\$ 5.061.534	R\$ 5.057.068
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		R\$ 1.225	R\$ 275	R\$ 310	R\$ 2.555	R\$ 2.555	R\$ 2.555
EMPRÉSTIMO A EMPREGADOS		R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR		R\$ 50.511	R\$ 71.478	R\$ 84.710	R\$ 123.017	R\$ 85.216	R\$ 71.424
CONSORCIOS		R\$ 4.497.552	R\$ 4.559.796	R\$ 4.573.450	R\$ 4.588.278	R\$ 4.598.264	R\$ 4.607.588
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		R\$ 11.887.161	R\$ 11.688.119	R\$ 11.503.400	R\$ 11.354.093	R\$ 11.188.085	R\$ 11.020.703
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		R\$ 2.462.856	R\$ 2.470.924	R\$ 2.493.289	R\$ 2.551.020	R\$ 2.592.050	R\$ 2.631.705
OUTROS CRÉDITOS		R\$ 2.462.856	R\$ 2.470.924	R\$ 2.493.289	R\$ 2.551.020	R\$ 2.592.050	R\$ 2.631.705
INVESTIMENTOS		R\$ 6.621	R\$ 6.771	R\$ 6.921	R\$ 7.071	R\$ 7.221	R\$ 7.371
PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS		R\$ 5.271	R\$ 5.271	R\$ 5.271	R\$ 5.271	R\$ 5.271	R\$ 5.271
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES		R\$ 1.350	R\$ 1.500	R\$ 1.650	R\$ 1.800	R\$ 1.950	R\$ 2.100
IMOBILIZADO		R\$ 9.417.685	R\$ 9.210.424	R\$ 9.003.190	R\$ 8.796.002	R\$ 8.588.815	R\$ 8.381.627
MÓVEIS E UTENSÍLIOS EM GERAL		R\$ 13.269	R\$ 13.269	R\$ 13.269	R\$ 13.269	R\$ 13.269	R\$ 13.269
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS EM		R\$ 13.315	R\$ 13.315	R\$ 13.315	R\$ 13.315	R\$ 13.315	R\$ 13.315
VEÍCULOS EM GERAL		R\$ 23.943.268	R\$ 23.943.268	R\$ 23.943.268	R\$ 23.943.268	R\$ 23.943.268	R\$ 23.943.268
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO EM GERAL		R\$ 71.674	R\$ 71.674	R\$ 71.674	R\$ 71.674	R\$ 71.674	R\$ 71.674
(-) DEPRECIACÕES		-R\$ 14.623.841	-R\$ 14.831.102	-R\$ 15.038.336	-R\$ 15.245.523	-R\$ 15.452.711	-R\$ 15.659.898

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base até 12/2025



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Documento Assinado e Publicado Digitalmente em 28/05/2026 19:55:43

Assinado por RAONI SALES DE BARROS:01690611162

Localizar pelo código: 109187605432563873152212404, no endereço: <https://projudi.tjgo.jus.br/p>



1.1. Disponível

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
DISPONÍVEL	R\$ 382.127	R\$ 606.996	R\$ 717.174	R\$ 593.921	R\$ 781.246	R\$ 654.297
CAIXA	R\$ 6.791	R\$ 4.089	R\$ 1.387	R\$ 2.887	R\$ 185	R\$ 1.515
CAIXA GERAL	R\$ 6.791	R\$ 4.089	R\$ 1.387	R\$ 2.887	R\$ 185	R\$ 1.515
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R\$ 375.336	R\$ 602.907	R\$ 715.787	R\$ 591.033	R\$ 181.060	R\$ 52.782
BANCO ITAU C.c 12443-7	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
BANCO BRADESCO C.c AG 1840 CC 420401-8 201-1	R\$ 161	R\$ 4.834	R\$ 4.834	R\$ 4.834	R\$ 4.834	R\$ 4.834
CAIXA AG 0996- 03 CT 2827-5	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
BANCO SICOOB AG:3246-8 CC:65277	R\$ 375.175	R\$ 598.074	R\$ 710.954	R\$ 586.200	R\$ 176.227	R\$ 47.948
BANCO DO BRASIL AG 3485-1 C/C 109161-1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 600.000	R\$ 600.000
APLICAÇÃO RDC SICOOB 3246-8 CC 6527-7	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 600.000	R\$ 600.000

No período analisado (julho a dezembro de 2025), as contas de **Disponível** da Recuperanda apresentaram variação relevante, com crescimento entre julho (R\$ 382.127) e setembro (R\$ 717.174), seguido de oscilação e encerramento em dezembro no montante de R\$ 654.297. Esse comportamento demonstra certa volatilidade na posição de caixa da empresa, possivelmente relacionada à dinâmica operacional e ao fluxo de entradas e saídas ao longo do período.



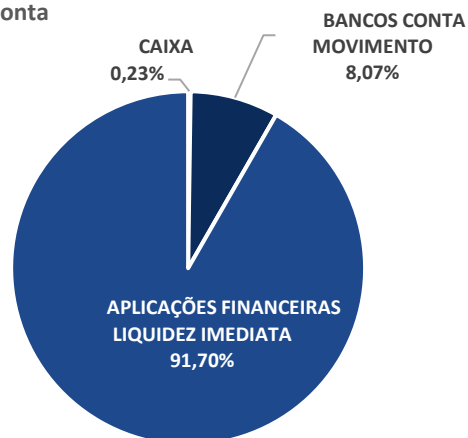
Em termos de **representatividade**, o saldo de disponível em dezembro de 2025 corresponde a aproximadamente **3,5% do ativo total (R\$ 18.439.406)** e cerca de **8,8% do ativo circulante (R\$ 7.418.702)**. Tal proporção indica uma **baixa liquidez imediata**, evidenciando que a maior parte dos recursos da Recuperanda encontra-se alocada em outros grupos do ativo, o que pode limitar sua capacidade de honrar obrigações de curtíssimo prazo sem depender da realização de outros ativos.

A composição do disponível demonstra forte concentração em **bancos conta movimento**, especialmente na conta do **SicooB**, que representa praticamente a totalidade dos saldos ao longo do período. Observa-se que essa conta atingiu seu pico em setembro (R\$ 710.954), seguido de redução significativa até dezembro (R\$ 47.948), indicando possível utilização de recursos no último bimestre. Em contrapartida, destaca-se a constituição de **aplicações financeiras de liquidez imediata no valor de R\$ 600.000 a partir de novembro**, mantidas também em dezembro, o que sugere uma estratégia de alocação de recursos com preservação de liquidez.





% do Saldo por Conta



As demais contas bancárias apresentam **baixa ou nenhuma movimentação relevante**, com saldos zerados ou residuais durante todo o período, indicando que a movimentação financeira da empresa está concentrada em poucas instituições. A conta de **caixa físico** apresenta valores pouco significativos, reduzindo-se ao longo do período e mantendo caráter meramente operacional.

Cumprir destacar que **não foram apresentados os extratos bancários** correspondentes aos períodos analisados, o que **impossibilita a validação da existência, integridade e exatidão dos saldos contábeis registrados**. Tal limitação compromete a confiabilidade da análise do disponível, sendo necessária a apresentação desses documentos para confirmação das informações.

De forma geral, verifica-se que a Recuperanda mantém **nível moderado de recursos em caixa e equivalentes**, porém com **baixa representatividade frente ao ativo total e circulante**, além de concentração em poucas contas bancárias e recente migração parcial para aplicações financeiras. Esse cenário indica necessidade de acompanhamento quanto à **gestão de liquidez**, especialmente diante das exigências do processo de recuperação judicial.

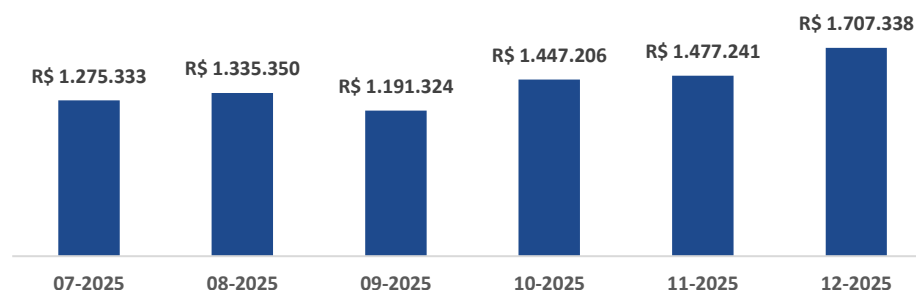
1.2. Clientes

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
CLIENTES	R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338
DUPLICATAS A RECEBER	R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338
CLIENTES	R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338
CLIENTES DIVERSOS	R\$ 1.275.333	R\$ 1.335.350	R\$ 1.191.324	R\$ 1.447.206	R\$ 1.477.241	R\$ 1.707.338

As contas enquadradas no grupo **Clientes / Duplicatas a Receber** representam créditos comerciais decorrentes das vendas realizadas pela recuperanda. No período analisado, de **julho a dezembro de 2025**, verifica-se que a totalidade dos valores está registrada de forma agregada na conta "**Clientes Diversos**", sem qualquer nível adicional de detalhamento.

Observa-se a seguinte movimentação mensal dos saldos:

Evolução da Contas a Receber



Inicialmente, nota-se um **crescimento moderado entre julho e agosto**, seguido de **redução em setembro**, o que pode indicar recebimentos superiores às novas vendas naquele mês ou eventual ajuste contábil. A partir de **outubro**, o saldo volta a crescer de forma contínua até dezembro, acumulando um aumento relevante no encerramento do exercício.





Entre **09/2025 e 12/2025**, o saldo da conta Clientes aumentou aproximadamente **43,3%**, variação que merece atenção, sobretudo no contexto de recuperação judicial, em que é fundamental avaliar a **real capacidade de realização desses créditos**.

Ressalta-se que a **recuperanda não apresentou a composição ou relação analítica dos clientes a receber**, o que impossibilita:

- Avaliar a **qualidade do crédito** registrado;
- Identificar **níveis de concentração** em poucos clientes;
- Verificar a existência de **valores vencidos há longo prazo**;
- Analisar riscos de **inadimplência ou necessidade de provisão para perdas**;
- Confirmar a **realizabilidade do ativo**, especialmente no curto prazo.

Essa ausência de detalhamento limita significativamente a transparência das demonstrações contábeis e **introduz incerteza relevante quanto à efetiva recuperação desses valores**, aspecto crítico para análise econômico-financeira e para a credibilidade das projeções apresentadas no âmbito da recuperação judicial.

Conclusão

Em síntese, embora o crescimento do saldo de Clientes indique aumento do volume de créditos a receber, a **ausência de informações analíticas** compromete a avaliação da liquidez e da efetiva capacidade de conversão desse ativo em caixa. Recomenda-se, para adequada análise financeira e acompanhamento processual, a apresentação:

- Da **relação nominal de clientes**;
- Dos **valores individualizados**;
- Dos **prazos de vencimento**;
- Da segregação entre **créditos vencidos e a vencer**;
- E, se aplicável, da **constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa**.

Sem tais informações, os valores registrados devem ser analisados com cautela quanto à sua realizabilidade.

1.3. Outros Créditos

O grupo **Outros Créditos** apresentou saldo relativamente estável ao longo do período de **julho a dezembro de 2025**, passando de **R\$ 4.924.788** para **R\$ 5.057.068**. A variação positiva acumulada é moderada, indicando ausência de oscilações relevantes no curto prazo. Entretanto, a análise da composição evidencia **forte concentração em itens de baixa liquidez**, especialmente consórcios e empréstimos a terceiros.

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 4.924.788	R\$ 5.007.050	R\$ 5.033.970	R\$ 5.089.349	R\$ 5.061.534	R\$ 5.057.068
ADIANTAMENTOS A FORNEC.	R\$ 1.225	R\$ 275	R\$ 310	R\$ 2.555	R\$ 2.555	R\$ 2.555
ADIANTAMENTO FORNEC.	R\$ 1.225	R\$ 275	R\$ 310	R\$ 2.555	R\$ 2.555	R\$ 2.555
EMPRÉSTIMO A EMPREG.	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500	R\$ 375.500
TRIBUTOS A RECUP/COMP.	R\$ 50.511	R\$ 71.478	R\$ 84.710	R\$ 123.017	R\$ 85.216	R\$ 71.424
IMPOSTOS A RECUP/COMP.	R\$ 50.511	R\$ 71.478	R\$ 84.710	R\$ 123.017	R\$ 85.216	R\$ 71.424
ICMS A RECUPERAR	R\$ 15.378	R\$ 22.200	R\$ 20.474	R\$ 38.101	R\$ 31.698	R\$ 43.885
TRIBUTOS PG A > OU INDEVID.	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539	R\$ 27.539
COFINS A RECUPERAR	R\$ 6.239	R\$ 17.861	R\$ 30.151	R\$ 47.142	R\$ 21.344	R\$ 0
PIS A RECUPERAR	R\$ 1.355	R\$ 3.878	R\$ 6.546	R\$ 10.235	R\$ 4.634	R\$ 0
CONSORCIOS	R\$ 4.497.552	R\$ 4.559.796	R\$ 4.573.450	R\$ 4.588.278	R\$ 4.598.264	R\$ 4.607.588
CONSORCIOS	R\$ 4.497.552	R\$ 4.559.796	R\$ 4.573.450	R\$ 4.588.278	R\$ 4.598.264	R\$ 4.607.588
CONSORCIO	R\$ 4.433.958	R\$ 4.482.520	R\$ 4.486.207	R\$ 4.486.207	R\$ 4.486.207	R\$ 4.486.207
BB CONSORCIO	R\$ 33.601	R\$ 45.974	R\$ 45.974	R\$ 45.974	R\$ 45.974	R\$ 45.974
CONSORCIO ITAU	R\$ 29.993	R\$ 31.302	R\$ 41.269	R\$ 56.097	R\$ 66.083	R\$ 75.407

Adiantamentos a Fornecedores

Os **adiantamentos a fornecedores** apresentam valores **pouco relevantes**, mantendo saldo inferior a **R\$ 3 mil** ao longo de todo o período analisado. Após pequenas variações entre julho e setembro, observa-se estabilização a partir de outubro.

Do ponto de vista financeiro, trata-se de um subgrupo **imaterial**, sem impacto significativo sobre o ativo circulante ou sobre a liquidez da recuperanda.





Empréstimos a Empregados / Terceiros

O subgrupo **Empréstimos a Empregados**, detalhado contabilmente como **Empréstimos a Terceiros**, manteve saldo **constante de R\$ 375.500** em todos os meses do período analisado. A ausência de qualquer amortização ou movimentação indica que tais valores permanecem **integralmente em aberto**, não havendo evidência de recebimentos ou renegociação. Além disso, não foram apresentadas informações complementares quanto:

- às condições dos empréstimos;
- às partes beneficiárias;
- aos prazos de vencimento;
- à eventual cobrança de juros;
- ou à possibilidade de realização no curto prazo.

Essa característica reduz a liquidez efetiva do ativo e **aumenta o risco de não recuperação**, especialmente considerando o cenário econômico-financeiro da recuperanda.

Tributos a Recuperar / Compensar

Os **tributos a recuperar/compensar** apresentaram comportamento oscilante no período:

- O saldo total aumentou entre julho e outubro, atingindo **R\$ 123.017**;
- Em novembro e dezembro, observa-se **redução relevante**, encerrando dezembro em **R\$ 71.424**.

A conta é composta principalmente por:

- **ICMS a recuperar**, com crescimento gradual e encerramento em **R\$ 43.885**;
- **Tributos pagos a maior ou indevidamente**, com saldo **fixo de R\$ 27.539**, sem qualquer movimentação;
- **PIS e COFINS a recuperar**, que apresentaram crescimento até outubro, mas foram **zerados em dezembro**, sugerindo compensação ou reclassificação contábil.

Apesar de serem créditos de natureza fiscal, a **realização financeira depende de processos administrativos ou compensações futuras**, o que limita sua conversão direta em caixa no curto prazo.

Por fim, ressaltamos que demais informações e detalhamentos encontram-se devidamente consolidados e apresentados no tópico específico de **“Passivo Tributário”**, onde foi realizada a análise completa dessas obrigações.

Consórcios

O subgrupo **Consórcios** é, de forma ampla, o **mais relevante dentro de Outros Créditos**, representando mais de **90% do saldo total do grupo**.

Os valores evoluíram de:

- **R\$ 4.497.552 (07/2025)**
- para **R\$ 4.607.588 (12/2025)**,

demonstrando crescimento gradual e contínuo, compatível com aportes mensais.

A maior parte do saldo está concentrada no **Consórcio principal**, que permanece **estagnado em R\$ 4.486.207** desde setembro, enquanto os saldos de **BB Consórcio** e **Consórcio Itaú** apresentam crescimento mensal, indicando pagamentos recorrentes.

Embora contabilmente classificados no ativo circulante, os consórcios possuem **característica de baixa liquidez**, pois sua realização depende de:

- sorteio ou contemplação;
- venda de cotas;
- ou encerramento antecipado, muitas vezes com deságio.

Assim, trata-se de ativo com **prazo de realização incerto**, o que fragiliza a liquidez imediata da recuperanda.

Conclusão

A análise do grupo **Outros Créditos** demonstra que:

- A maior parte do saldo está concentrada em **consórcios e empréstimos a terceiros**, itens de **realização lenta ou incerta**;
- Os valores efetivamente líquidos (adiantamentos e tributos) possuem **baixo peso financeiro**;
- Não há informações suficientes sobre a **exigibilidade, garantias ou prazos** dos empréstimos concedidos;





- O grupo, embora expressivo em valor absoluto, **contribui de forma limitada para a geração de caixa no curto prazo.**

Dessa forma, recomenda-se cautela na avaliação da liquidez desse ativo, bem como a apresentação de **informações complementares** que permitam aferir a efetiva recuperabilidade dos valores registrados, especialmente no contexto da recuperação judicial.

1.4. Outros Créditos a Longo Prazo

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 2.462.856	R\$ 2.470.924	R\$ 2.493.289	R\$ 2.551.020	R\$ 2.592.050	R\$ 2.631.705
CONTROLE, CONTROL. E COLI	R\$ 166.530	R\$ 166.827	R\$ 171.212	R\$ 175.313	R\$ 179.342	R\$ 181.530
GYN CARGAS SENADOR CANED	R\$ 116.064	R\$ 116.064	R\$ 116.064	R\$ 116.064	R\$ 116.064	R\$ 116.064
GYN CARGAS TRANSP. LTDA TO	R\$ 22.600	R\$ 22.600	R\$ 22.600	R\$ 22.600	R\$ 22.600	R\$ 22.600
GYN CARGAS RT - APARECIDA	R\$ 27.866	R\$ 28.163	R\$ 32.548	R\$ 36.649	R\$ 40.678	R\$ 42.866
SÓCIOS, ADMINIST. E PESS LIG	R\$ 2.296.326	R\$ 2.304.097	R\$ 2.322.077	R\$ 2.375.707	R\$ 2.412.707	R\$ 2.450.175
THYAGO P TAVARES	R\$ 1.091.538	R\$ 1.091.968	R\$ 1.109.398	R\$ 1.137.828	R\$ 1.174.828	R\$ 1.212.258
RENATO BARB AGUIAR TEIX	R\$ 500.500	R\$ 500.500	R\$ 500.500	R\$ 500.500	R\$ 500.500	R\$ 500.500
ROBERTO BARB AGUIAR TEIX	R\$ 704.289	R\$ 711.630	R\$ 712.180	R\$ 737.380	R\$ 737.380	R\$ 737.418

O grupo de **Ativo Realizável a Longo Prazo** apresentou **crescimento contínuo** ao longo do período analisado, evoluindo de **R\$ 2.462.856 (07/2025)** para **R\$ 2.631.705 (12/2025)**, representando um aumento de aproximadamente **R\$ 168 mil (+6,8%)**.

Referido crescimento indica **incremento gradual de créditos com expectativa de realização futura**, sem variações abruptas, o que demonstra certa estabilidade na composição dessa rubrica.

Créditos com Partes Relacionadas (Controladora, Controladas e Coligadas)

Os valores vinculados a empresas do grupo apresentaram leve crescimento, passando de **R\$ 166.530 para R\$ 181.530 (+9,0%)**.

- GYN Cargas Senador Canedo Ltda:** saldo **estável** em R\$ 116.064 durante todo o período;
- GYN Cargas Transportes Ltda – Tocantins:** saldo **imutável** em R\$ 22.600;
- GYN Cargas RT – Aparecida:** apresentou **crescimento relevante**, saindo de R\$ 27.866 para R\$ 42.866 **(+53,8%)**, sendo o principal fator de aumento dentro deste grupo.

Análise AJ:

A manutenção de saldos fixos em algumas empresas pode indicar **ausência de movimentação ou baixa liquidez desses créditos**, enquanto o crescimento em Aparecida sugere **novas operações ou atualização de valores (possivelmente encargos ou reconhecimento de créditos adicionais)**. Recomenda-se detalhamento da natureza e expectativa de realização desses valores.

Créditos com Sócios, Administradores e Partes Ligadas

Esta é a **principal rubrica do grupo**, representando mais de **90% do saldo total**, com evolução de **R\$ 2.296.326 para R\$ 2.450.175 (+6,7%)**.

Composição:

- Thyago P. Tavares:** crescimento relevante de **R\$ 1.091.538 para R\$ 1.212.258 (+11,0%)**;
- Renato Barbosa Aguiar Teixeira:** saldo **integralmente estático** em R\$ 500.500;
- Roberto Barbosa Aguiar Teixeira:** leve crescimento de **R\$ 704.289 para R\$ 737.418 (+4,7%)**.

Conclusão:

Observa-se **elevada concentração de créditos em pessoas físicas ligadas à administração**, o que representa um **ponto de atenção relevante** sob a ótica da Recuperação Judicial, considerando:

- Potencial **baixa liquidez e dificuldade de realização desses créditos**;
- Possível caracterização como **adiantamentos, mútuos ou retiradas**, demandando análise jurídica e contábil mais aprofundada;
- Necessidade de verificação quanto à **existência de contratos formais, condições de pagamento e eventual incidência de encargos**.

1.5. Investimentos





A rubrica de **Investimentos** apresentou **leve crescimento ao longo do período**, passando de **R\$ 6.621 (07/2025)** para **R\$ 7.371 (12/2025)**, representando uma variação de aproximadamente **R\$ 750 (+11,3%)**.

Apesar da variação positiva, trata-se de valores **pouco representativos dentro do ativo total**, não exercendo impacto relevante na estrutura patrimonial da Recuperanda.

Participações por Incentivos Fiscais (FINAM)

Os valores permaneceram **integralmente estáveis** em **R\$ 5.271** durante todo o período analisado.

A ausência de movimentação indica tratar-se de **investimento antigo, sem atualização relevante ou novos aportes**, possivelmente vinculado a programas de incentivo fiscal (FINAM).

Não há evidências de realização ou monetização no curto prazo, caracterizando-se como **ativo de baixa liquidez**.

Outros Investimentos Permanentes

Apresentaram **crescimento linear e contínuo**, evoluindo de **R\$ 1.350 para R\$ 2.100 (+55,6%)** no período.

A rubrica "PARC. SUBS/INTE" indica, possivelmente, **participações societárias de pequeno valor ou integralizações progressivas**.

O crescimento recorrente, ainda que de baixo valor absoluto, sugere **aportes mensais ou reclassificações contábeis**, sem, contudo, representar impacto financeiro relevante.

Conclusão

A conta de investimentos apresenta:

- **Baixa materialidade** frente ao ativo total da Recuperanda;
- **Predominância de investimentos antigos e estáticos** (FINAM);
- **Pequenos incrementos em participações permanentes**, sem relevância econômica significativa.

Dessa forma, **não se identificam riscos relevantes ou impactos na liquidez e continuidade operacional da empresa** decorrentes dessa rubrica.

Todavia, recomenda-se:

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

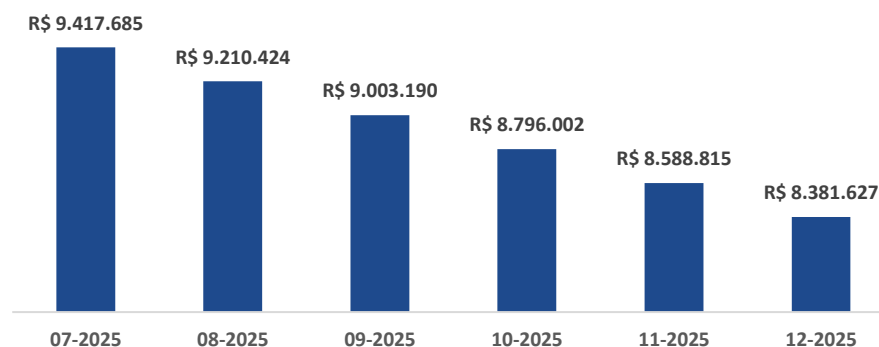
- Manter o acompanhamento quanto à **real possibilidade de realização desses investimentos**;
- Verificar eventual **necessidade de atualização ou teste de recuperabilidade**, caso permaneçam inativos por longo período.

1.6. Imobilizado

O **Ativo Imobilizado** representa uma das principais rubricas do ativo da Recuperanda, correspondendo a aproximadamente **45,5% do ativo total (R\$ 18.439.406)**.

No período analisado, observa-se **redução contínua do saldo líquido**, passando de **R\$ 9.417.685 (07/2025)** para **R\$ 8.381.627 (12/2025)**, representando uma queda de aproximadamente **R\$ 1,03 milhão (-11,0%)**.

Evolução do Imobilizado



A redução não decorre de baixas relevantes ou alienações, mas sim do efeito recorrente das **depreciações**, indicando **envelhecimento da base de ativos**, sem reposição significativa.

Veículos (Ativo Preponderante)

Conforme evidenciado no gráfico de composição, a conta de **Veículos representa aproximadamente 99,65% do imobilizado bruto**, demonstrando **altíssima concentração**.

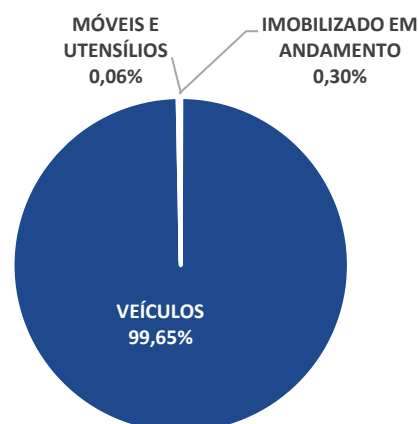
- Saldo bruto: **R\$ 23.943.268 (constante em todo período)**





- Composição:
 - Veículos leves: R\$ 13.570.305
 - Veículos pesados: R\$ 10.372.963

% do Saldo por Conta



A estrutura operacional da empresa está **fortemente baseada em ativos de transporte**, o que é coerente com sua atividade. Contudo:

- Há **ausência de novos investimentos ou renovação da frota**;
- O valor permanece **inalterado**, indicando inexistência de aquisições ou baixas relevantes;
- A redução do imobilizado líquido está diretamente ligada à **depreciação acumulada crescente**.

Móveis, Utensílios e Equipamentos

As demais contas apresentam **valores imateriais dentro do grupo**, com pouca relevância:

- Móveis e utensílios:** R\$ 13.269
- Máquinas e equipamentos:** R\$ 13.315
- Informática e periféricos:** valores inseridos dentro de móveis (baixo impacto)

Trata-se de ativos de suporte operacional, com **participação inferior a 0,1%**, sem impacto relevante na análise patrimonial.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

Imobilizado em Andamento

- Saldo constante: R\$ 71.674
- Natureza: **Construções em andamento**

A ausência de movimentação indica que o projeto está:

- Paralisado**, ou
- Sem evolução contábil registrada**

Recomenda-se esclarecimento quanto à **real situação do investimento**, sua finalidade e expectativa de conclusão.

Depreciações – Impacto Relevante

A conta de **depreciação acumulada** apresentou crescimento contínuo:

- 07/2025:** -R\$ 14.623.841
- 12/2025:** -R\$ 15.659.898
- Variação: **-R\$ 1.036.057**

A depreciação está fortemente concentrada em:

- Veículos:** principal componente (mais de 95%)
- Destaque para:
 - Veículos leves: crescimento gradual
 - Veículos pesados: aumento relevante (-R\$ 2,55M → -R\$ 3,41M)

A depreciação evidencia:

- Consumo contínuo da capacidade operacional dos ativos;**
- Ausência de reposição ou modernização da frota;**
- Tendência de **redução do valor contábil líquido ao longo do tempo.**

Conclusão

O imobilizado da Recuperanda apresenta as seguintes características:

- Alta relevância dentro do ativo total;**
- Elevada concentração em veículos**, refletindo dependência operacional;
- Ausência de novos investimentos**, indicando possível restrição de caixa;





- **Redução contínua do valor líquido**, decorrente exclusivamente das depreciações.

Principais pontos de atenção:

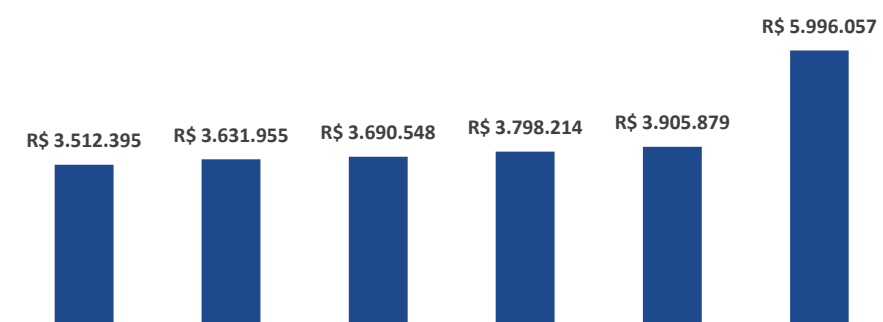
- Necessidade de avaliação da **vida útil remanescente da frota**;
- Possível impacto futuro na **capacidade operacional e geração de receita**;
- Verificação quanto à **manutenção, conservação e eventual necessidade de renovação dos ativos**;
- Esclarecimentos sobre o **imobilizado em andamento sem movimentação**.

2. Passivo

2.1. Empréstimos e Financiamentos

A rubrica de **Empréstimos e Financiamentos** apresentou **crescimento relevante no período**, passando de **-R\$ 3.512.395 (07/2025)** para **-R\$ 5.996.057 (12/2025)**, representando aumento de aproximadamente **-R\$ 2,48 milhões (+70,7%)**.

Evolução do Empréstimos e Financiamentos



Considerando o **passivo total de -R\$ 20.025.797**, essa rubrica representa cerca de **30% do endividamento**, sendo uma das principais obrigações financeiras da Recuperanda.

O crescimento expressivo no último mês indica **reconhecimento de encargos, reclassificações ou atualização de saldos**, e não necessariamente novas captações, dado o padrão observado nas contas.

A dívida encontra-se **pulverizada em diversas instituições financeiras**, porém com concentração relevante em alguns grupos:

Empréstimos e Mútuos (Maior Representatividade Individual)

- Saldo: **-R\$ 911.547 (constante no período)**

Trata-se do **maior valor individual da carteira**, indicando provável operação com partes relacionadas ou terceiros, com ausência de amortização ao longo do período, o que demanda verificação quanto à **natureza, prazo e condições contratuais**.

Instituições Financeiras – Destaques

Banco do Brasil

- Operações relevantes:
 - CTR 124220940: **-R\$ 738.673**
 - CTR 124219621: **-R\$ 284.812 (duplicada na base, indicando possível consolidação)**
- Forte crescimento dos encargos financeiros

Banco Bradesco

- Destaque:
 - CTR 2914221136: **-R\$ 499.235**
 - CTR 2914142060: **-R\$ 479.265**
- Conjunto relevante de operações

Banco Volvo / Scania

Operações ligadas à frota (coerente com o imobilizado):

- Volvo CTR 888905: **-R\$ 467.256**
- Volvo CTR 888906: **-R\$ 463.044**
- Scania contratos: até **-R\$ 486.158 e -R\$ 463.007**





A estrutura da dívida está **fortemente vinculada ao financiamento de veículos**, o que é consistente com a composição do ativo imobilizado, indicando **operações com garantia real (alienação fiduciária)**.

Capital de Giro e Conta Corrente

- **Empréstimo capital de giro:** -R\$ 368.128
- **Conta bancária credora:** -R\$ 208.555

Indicam utilização de **linhas de curto prazo**, evidenciando **pressão de liquidez** e dependência de capital externo para manutenção das operações.

Comportamento dos Juros

As contas de juros apresentam comportamento relevante:

- Redução gradual dos saldos mensais (indicando apropriação periódica);
- Forte elevação em dezembro (ex: contratos dobrando de valor);

Esse comportamento sugere:

- **Acúmulo ou reclassificação de encargos financeiros no encerramento do período;**
- Possível **capitalização de juros ou atualização integral da dívida;**
- Indício de **restrição financeira**, com dificuldade de amortização.

Evolução e Principais Movimentos

- Crescimento constante ao longo dos meses;
- **Salto relevante em dezembro/2025**, com aumento generalizado das operações;
- Diversos contratos apresentando **duplicação de saldo**, sugerindo:
 - Atualização por encargos;
 - Reclassificação contábil;
 - Ou consolidação de parcelas vencidas.

Conclusão

A rubrica de **Empréstimos e Financiamentos** evidencia:

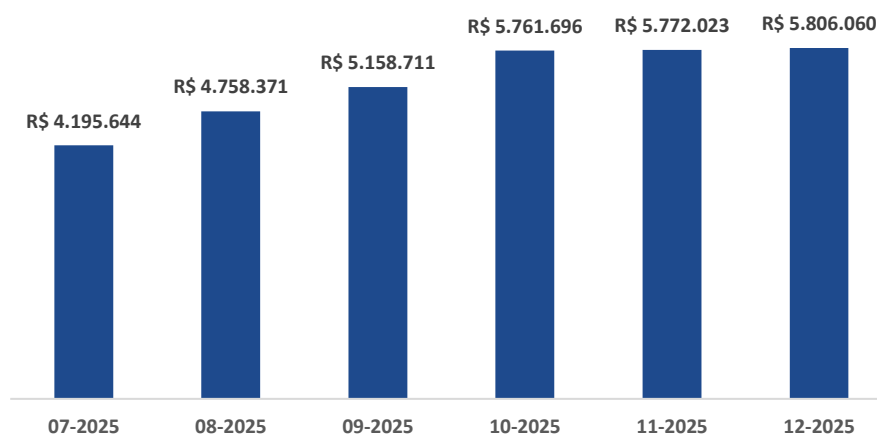
- **Elevado grau de endividamento financeiro**, com representatividade relevante no passivo;
- **Forte vinculação com financiamento da frota**, alinhada ao imobilizado da empresa;

- **Crescimento expressivo da dívida sem evidência de amortização significativa;**
- Indícios de **acúmulo de encargos financeiros**, especialmente no último período.

2.2. Fornecedores

A conta de **Fornecedores** apresentou **crescimento contínuo ao longo do período**, evoluindo de **-R\$ 4.195.644 (07/2025)** para **-R\$ 5.806.060 (12/2025)**, representando um aumento de aproximadamente **-R\$ 1,61 milhão (+38,4%)**.

Evolução dos Fornecedores



Considerando o passivo total de **-R\$ 20.025.797**, a rubrica representa cerca de **29% do endividamento**, sendo uma das principais obrigações da Recuperanda.

O crescimento indica **acúmulo de obrigações com fornecedores**, possivelmente associado à **manutenção das operações sem liquidação proporcional das dívidas**, sinalizando pressão sobre o capital de giro.

Evolução da Conta

Conforme gráfico apresentado, observa-se:





- Crescimento relevante entre **07/2025 e 10/2025**;
- **Estabilização relativa** entre 10/2025 e 12/2025, com variação marginal;

O comportamento sugere que a empresa atingiu um **patamar elevado de endividamento operacional**, mantendo-se estável em níveis altos, possivelmente por **rolagem de fornecedores ou manutenção de crédito comercial**.

Concentração dos Fornecedores

Em **12/2025**, os **10 maiores fornecedores totalizam R\$ 4.746.561**, representando aproximadamente:

FORNECEDORES NACIONAIS	12-2025
TOCA DA ONCA COMBUSTIVEIS LTDA	R\$ 1.106.603
D A M COMERCIO E TRANSPORTES DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	R\$ 731.589
METANOX LTDA	R\$ 730.252
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	R\$ 575.632
SUPER POSTO TREVAO CURVA DO S LTDA	R\$ 558.757
POSTO ALIANZ CARIRI	R\$ 398.326
AUTO POSTO CURVA LTDA	R\$ 207.970
VALENTINA COMBUSTIVEIS - EPP	R\$ 169.420
AUTO POSTO NOVO MILLENIUM LTDA	R\$ 150.000
MD3 COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E DERIVADOS DE PETROL	R\$ 118.012
10 MAIORES FORNECEDORES	R\$ 4.746.561,33
DEMAIS FORNECEDORES	R\$ 1.059.498,92
TOTAL GERAL 12/2025:	R\$ 5.806.060,25

81,8% do total da dívida com fornecedores

Enquanto:

Demais fornecedores: R\$ 1.059.499 (18,2%)

Há **forte concentração da dívida em poucos credores**, o que representa risco relevante, pois:

- A empresa fica **dependente de poucos fornecedores estratégicos**;
- Eventual restrição de crédito por esses fornecedores pode impactar diretamente a operação.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

A composição evidencia que a dívida está **fortemente concentrada em combustível**, insumo essencial para a atividade da empresa, o que demonstra:

- **Dependência operacional direta desses fornecedores**;
- Risco de **interrupção das atividades em caso de restrição de crédito**.

Comportamento por Fornecedor (Destques)

- **Toca da Onça Combustíveis**: crescimento expressivo (R\$ 417 mil → R\$ 1,1 milhão)
- **Posto Allianz Cariri**: aumento gradual e consistente
- **Auto Posto Curva Ltda**: crescimento relevante ao longo do período
- **Zilli Pneus**: redução contínua (indicando pagamento parcial ou baixa)

Observa-se comportamento misto, com:

- **Aumento relevante em fornecedores estratégicos (combustível)**;
- Redução pontual em fornecedores de menor relevância;
- Indício de priorização de pagamentos seletivos.

Conclusão

A rubrica de fornecedores evidencia:

- **Elevado volume de endividamento operacional**, com crescimento relevante no período;
- **Forte concentração em poucos credores estratégicos**, principalmente do setor de combustíveis;
- Indícios de **pressão sobre capital de giro e possível alongamento de prazos de pagamento**;
- Dependência direta de fornecedores essenciais para continuidade das operações.

2.3. Obrigações Tributárias

As contas das **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS** não serão analisadas individualmente neste item, tendo em vista que suas informações e detalhamentos encontram-se devidamente





consolidados e apresentados no tópico específico de “Passivo Tributário”, onde foi realizada a análise completa dessas obrigações.

2.4. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As contas das **OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA** não serão analisadas individualmente neste item, tendo em vista que suas informações e detalhamentos encontram-se devidamente consolidados e apresentados no tópico específico de “Empregados”, onde foi realizada a análise completa dessas obrigações.

2.5. Outras Obrigações

DESCRIÇÃO DA C	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
OUTRAS OBRIG	-R\$ 14.168.785	-R\$ 14.467.241	-R\$ 14.684.628	-R\$ 14.852.917	-R\$ 15.091.054	-R\$ 15.267.065
CONTAS CORRENTE	-R\$ 1.616.871	-R\$ 1.915.327	-R\$ 2.132.714	-R\$ 2.301.004	-R\$ 2.539.140	-R\$ 2.715.151
CONTAS CORRENTE	-R\$ 1.616.871	-R\$ 1.915.327	-R\$ 2.132.714	-R\$ 2.301.004	-R\$ 2.539.140	-R\$ 2.715.151
B BTG PACTUAL S.	-R\$ 1.487.060	-R\$ 1.785.371	-R\$ 1.963.520	-R\$ 2.131.809	-R\$ 2.369.945	-R\$ 2.527.330
BANCO DO BRASIL	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 39.239	-R\$ 39.239	-R\$ 39.239	-R\$ 39.239
BANCO ITAU	-R\$ 129.811	-R\$ 129.956	-R\$ 129.956	-R\$ 129.956	-R\$ 129.956	-R\$ 129.956
B SALDO DEVEDO	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 18.627
OUTRAS OBRIGAÇ	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914
RECEITAS ANTECIP	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914	-R\$ 12.551.914

A rubrica de **Outras Obrigações** apresentou **crescimento gradual ao longo do período**, passando de **-R\$ 14.168.785 (07/2025)** para **-R\$ 15.267.065 (12/2025)**, representando um aumento de aproximadamente **-R\$ 1,10 milhão (+7,7%)**.

Considerando o passivo total de **-R\$ 20.025.797**, esta conta representa cerca de **76% do passivo**, configurando-se como a **principal obrigação da Recuperanda**.

Trata-se da rubrica mais relevante do passivo, exigindo atenção especial quanto à sua **natureza, composição e exigibilidade**, sobretudo pelo elevado grau de concentração.

A conta está dividida basicamente em dois grandes grupos:

Receitas Antecipadas (Principal Componente)

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

- Saldo: **-R\$ 12.551.914 (100% estável no período)**
- Representatividade: aproximadamente **82% da conta de Outras Obrigações**

A ausência de movimentação ao longo de todo o período indica que:

- Trata-se de um saldo **antigo, sem apropriação ao resultado**;
- Pode representar **valores recebidos antecipadamente sem a correspondente realização contábil**;
- Ou ainda, eventual **classificação contábil inadequada**.

Receitas antecipadas, por natureza, deveriam ser apropriadas ao resultado conforme a execução do serviço ou entrega do bem. A manutenção integral do saldo sugere:

- Possível **distorção contábil**;
- Ou necessidade de **revisão da natureza dessa obrigação (pode não ser receita antecipada de fato)**.

Contas Correntes (Endividamento Bancário de Curto Prazo)

Apresentaram crescimento relevante:

- **07/2025**: -R\$ 1.616.871
- **12/2025**: -R\$ 2.715.151
- Variação: **+R\$ 1,10 milhão (+67,9%)**

Principais contas:

- **Banco BTG Pactual**:
 - Crescimento expressivo de **-R\$ 1.487.060 → -R\$ 2.527.330**
 - Representa mais de **90% das contas correntes**
- **Banco Itaú**: saldo estável em torno de **-R\$ 129 mil**
- **Banco do Brasil**: saldo residual (**-R\$ 39 mil**)
- **Saldo devedor bancário**: surgimento pontual em dezembro (**-R\$ 18.627**)

O crescimento das contas correntes indica:

- **Uso intensivo de limite bancário (cheque especial ou conta garantida)**;
- **Pressão de caixa no curto prazo**;
- Dependência crescente de **capital de giro bancário**.

Evolução e Comportamento

- Crescimento contínuo da rubrica total;





- Estabilidade absoluta nas receitas antecipadas;
- Aumento concentrado exclusivamente nas contas correntes.

O comportamento evidencia que o aumento do passivo está sendo puxado por **necessidade de liquidez imediata**, e não por novas obrigações operacionais ou contratuais.

Conclusão

A conta de **Outras Obrigações** apresenta:

- **Elevadíssima representatividade no passivo total**, sendo o principal grupo de obrigações;
- **Forte concentração em receitas antecipadas sem movimentação**, o que demanda validação técnica e solicitamos justificativas e documentação que comprova valores registrados;
- Crescimento relevante nas **contas correntes bancárias**, indicando **deterioração da liquidez de curto prazo**.

2.6. Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

A rubrica de **Passivo Exigível a Longo Prazo – Empréstimos e Financiamentos** apresentaram **redução relevante no período**, passando de **-R\$ 8.344.098 (07/2025)** para **-R\$ 6.370.088 (12/2025)**, representando uma diminuição de aproximadamente **-R\$ 1,97 milhão (-23,7%)**.

A redução indica **amortização, reclassificação para o curto prazo ou liquidação parcial das operações**, devendo ser analisada em conjunto com o aumento observado no passivo circulante.

Estrutura e Concentração da Dívida

A dívida de longo prazo apresenta **forte concentração em instituições financeiras**, com destaque relevante para:

Banco do Brasil (Maior Exposição)

- **CTR 124220940:**
 - Saldo em 12/2025: **-R\$ 4.726.257**
 - Representa aproximadamente **74% da dívida de longo prazo**

Trata-se da **principal operação financeira da Recuperanda**, com impacto direto na estrutura de capital e elevada dependência de um único credor.

Banco Itaú / Itaucard

- CTR 24694344: **-R\$ 677.198**

Banco Bradesco

- CTR 2914221136: **-R\$ 453.850**
- CTR 2914142060: **-R\$ 456.443**

Banco Volvo / Scania (ligados à frota)

- Diversos contratos entre **R\$ 165 mil e R\$ 486 mil**

As operações com Volvo e Scania reforçam a **vinculação da dívida ao financiamento de veículos**, compatível com o imobilizado da empresa.

Comportamento dos Encargos Financeiros

As contas de juros apresentam:

- Redução em dezembro em praticamente todos os contratos;
- Saldo relevante acumulado ao longo do período;

Esse comportamento sugere:

- **Apropriação contínua dos encargos financeiros;**
- Possível **pagamento parcial ou reestruturação das operações no último período;**
- Eventual **reclassificação contábil dos juros para curto prazo ou resultado.**

Evolução e Movimentações Relevantes

- Estabilidade entre **07/2025 e 11/2025;**
- **Redução expressiva em 12/2025**, concentrada nos principais contratos;

A movimentação indica possível:

- **Reestruturação da dívida;**
- Transferência de parcelas para o **passivo circulante (curto prazo);**
- Ou **início de amortizações mais relevantes.**

Conclusão

A dívida de longo prazo da Recuperanda apresenta:





- **Alta concentração em poucos contratos**, especialmente no Banco do Brasil;
- Redução relevante no período, indicando **movimentações estruturais na dívida**;
- Forte vinculação com **financiamento de ativos operacionais (veículos)**;
- Presença significativa de **encargos financeiros acumulados**.

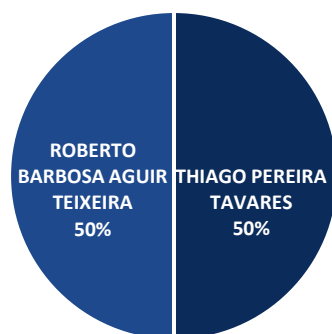
2.7. Patrimônio Líquido

Com base nos balancetes apresentados pela recuperanda GYN CARGAS verifica-se que o grupo de **Patrimônio Líquido** apresentou saldo de **R\$ 13.544.414 em 12/2025**, permanecendo estável entre os meses de outubro a dezembro de 2025. Até setembro de 2025, o saldo registrado era de **R\$ 11.160.759**, demonstrando uma variação de aproximadamente **21,36%** no período.

Importante destacar que, conforme estrutura contábil apresentada pela recuperanda, os saldos do passivo estão registrados de forma invertida em relação à natureza contábil tradicional, de modo que os valores negativos representam saldos credores regulares, enquanto os valores positivos indicam contas redutoras ou saldos devedores.

O **Capital Social** permaneceu inalterado durante todo o período analisado, totalizando **R\$ 400.000**, dividido igualmente entre os sócios:

% Capital Social por Sócio



Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

- **Thiago Pereira Tavares** — R\$ 200.000;
- **Roberto Barbosa Aguiar Teixeira** — R\$ 200.000.

Em termos de representatividade, o Capital Social corresponde a aproximadamente **2,95%** do Patrimônio Líquido total em 12/2025, evidenciando uma estrutura patrimonial fortemente concentrada em resultados acumulados.

A principal composição do Patrimônio Líquido está registrada na rubrica de **Lucros ou Prejuízos Acumulados**, que apresentou saldo de **R\$ 13.944.414 em 12/2025**, representando aproximadamente **102,95%** do Patrimônio Líquido total.

Dentro dessa composição, observa-se:

- **Lucros Acumulados**: saldo credor de R\$ 2.761.830;
- **Prejuízos Acumulados**: saldo devedor de R\$ 10.337.109;
- **Prejuízo Líquido do Exercício**: saldo devedor de R\$ 6.369.135.

Verifica-se que o aumento ocorrido a partir de outubro de 2025 decorre, principalmente, da elevação do saldo registrado na conta de **Prejuízo Líquido do Exercício**, que passou de **R\$ 3.985.480 para R\$ 6.369.135**, representando um acréscimo de aproximadamente **59,81%** no resultado negativo acumulado do exercício.

Embora o Patrimônio Líquido permaneça contabilmente positivo em 12/2025, a composição patrimonial demonstra elevada dependência de ajustes e resultados acumulados, além de significativo impacto dos prejuízos registrados no exercício social, cenário que merece acompanhamento contínuo quanto à capacidade de geração de resultados futuros e manutenção da solvência patrimonial da recuperanda.

CONSIDERAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A Administração Judicial observa que o Patrimônio Líquido da recuperanda permaneceu positivo durante todo o período analisado, encerrando dezembro de 2025 com saldo de **R\$ 13,54 milhões**, indicando, sob a ótica estritamente contábil, manutenção da capacidade patrimonial da sociedade.





Entretanto, a composição do grupo patrimonial demonstra forte influência de contas relacionadas a resultados acumulados e, principalmente, à evolução do **prejuízo líquido do exercício**, cujo saldo apresentou crescimento relevante no último trimestre analisado. Observa-se ainda que o **Capital Social possui baixa representatividade patrimonial**, correspondendo a menos de 3% do Patrimônio Líquido total, evidenciando que a sustentação patrimonial da recuperanda está concentrada em registros acumulados de exercícios anteriores.

Adicionalmente, o crescimento do prejuízo líquido do exercício entre setembro e outubro de 2025 indica deterioração operacional e financeira no período, fator que demanda acompanhamento contínuo por parte desta Administração Judicial, especialmente quanto à capacidade futura de geração de caixa, recomposição de resultados e preservação da atividade empresarial.

Por fim, recomenda-se que a recuperanda mantenha a apresentação regular das demonstrações contábeis e memórias de composição das contas patrimoniais, especialmente das rubricas de resultados acumulados e prejuízo do exercício, visando maior transparência e rastreabilidade das movimentações registradas.





DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO DA CONTA	07-2025	08-2025	09-2025	10-2025	11-2025	12-2025
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	-R\$ 744.736	-R\$ 1.425.752	-R\$ 1.977.797	-R\$ 759.691	-R\$ 1.436.094	-R\$ 2.260.554
RECEITAS OPERACIONAIS	-R\$ 744.736	-R\$ 1.425.752	-R\$ 1.977.797	-R\$ 759.691	-R\$ 1.436.094	-R\$ 2.260.554
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS EM GE	-R\$ 828.581	-R\$ 1.592.747	-R\$ 2.203.503	-R\$ 814.638	-R\$ 1.562.411	-R\$ 2.451.491
SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-R\$ 828.581	-R\$ 1.592.747	-R\$ 2.203.503	-R\$ 814.638	-R\$ 1.562.411	-R\$ 2.451.491
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 94.088	R\$ 189.957	R\$ 269.677	R\$ 118.575	R\$ 223.701	R\$ 355.724
(-) ICMS	R\$ 19.223	R\$ 46.973	R\$ 72.565	R\$ 47.626	R\$ 87.249	R\$ 142.106
(-) COFINS	R\$ 61.511	R\$ 117.479	R\$ 161.951	R\$ 58.293	R\$ 112.112	R\$ 175.513
(-) PIS	R\$ 13.354	R\$ 25.505	R\$ 35.160	R\$ 12.656	R\$ 24.340	R\$ 38.105
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 0	-R\$ 18	-R\$ 19	-R\$ 6	-R\$ 12	-R\$ 27
JUROS DE APLICAÇÕES	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	R\$ 0	-R\$ 18	-R\$ 19	-R\$ 6	-R\$ 12	-R\$ 27
OUTRAS RECEITAS NAO OPERACIONAIS	-R\$ 10.243	-R\$ 22.944	-R\$ 43.951	-R\$ 63.621	-R\$ 97.373	-R\$ 164.760
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS	-R\$ 6.399	-R\$ 13.550	-R\$ 29.438	-R\$ 54.096	-R\$ 79.923	-R\$ 136.339
CRÉDITO PRESUMIDO DE 20% P/ TRANSPORTADORAS - ART. 64, I do	-R\$ 3.845	-R\$ 9.395	-R\$ 14.513	-R\$ 9.525	-R\$ 17.450	-R\$ 28.421
CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS	R\$ 1.457.953	R\$ 2.948.675	R\$ 4.361.452	R\$ 1.599.928	R\$ 2.608.923	R\$ 3.846.946
CUSTOS	R\$ 777.970	R\$ 1.543.115	R\$ 2.396.266	R\$ 1.097.018	R\$ 1.588.217	R\$ 2.289.932
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-R\$ 76.302	-R\$ 151.435	-R\$ 214.227	-R\$ 85.983	-R\$ 113.734	-R\$ 150.194
(-) PIS SOBRE COMPRAS	-R\$ 13.611	-R\$ 27.013	-R\$ 38.213	-R\$ 15.337	-R\$ 20.288	-R\$ 26.791
(-) COFINS SOBRE COMPRAS	-R\$ 62.692	-R\$ 124.423	-R\$ 176.014	-R\$ 70.645	-R\$ 93.446	-R\$ 123.403
CUSTOS DIRETOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 854.272	R\$ 1.694.550	R\$ 2.610.493	R\$ 1.183.001	R\$ 1.701.951	R\$ 2.440.126
MATERIAL UTILIZADO NA PRESTAÇÃO DE SERVI	R\$ 21.452	R\$ 40.021	R\$ 60.041	R\$ 27.963	R\$ 50.995	R\$ 132.417
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	R\$ 803.307	R\$ 1.596.990	R\$ 2.274.262	R\$ 919.500	R\$ 1.215.520	R\$ 1.531.433
FRETES E CARRETOS	R\$ 9.892	R\$ 24.410	R\$ 240.392	R\$ 230.560	R\$ 427.636	R\$ 766.541
PEDAGIO	R\$ 15.053	R\$ 15.053	R\$ 15.053	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 4.568	R\$ 18.078	R\$ 20.746	R\$ 4.978	R\$ 7.800	R\$ 9.735
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 679.983	R\$ 1.405.560	R\$ 1.965.186	R\$ 502.910	R\$ 1.020.706	R\$ 1.557.014
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 679.983	R\$ 1.405.560	R\$ 1.965.186	R\$ 502.910	R\$ 1.020.706	R\$ 1.557.014
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 3.643	R\$ 7.286	R\$ 10.930	R\$ 3.643	R\$ 7.286	R\$ 10.930
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ 8.723	R\$ 34.133	R\$ 51.010	R\$ 13.426	R\$ 13.728	R\$ 14.687
DESPESAS GERAIS	R\$ 482.950	R\$ 1.040.761	R\$ 1.472.139	R\$ 377.820	R\$ 783.858	R\$ 1.207.738
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 184.668	R\$ 323.380	R\$ 431.107	R\$ 108.021	R\$ 215.833	R\$ 323.659
(=) LUCRO/PREJUÍZO	-R\$ 713.217	-R\$ 1.522.923	-R\$ 2.383.655	-R\$ 840.237	-R\$ 1.172.829	-R\$ 1.586.392

Nota: Os valores são acumulados por trimestre (1T: jul-set; 2T: out-dez).

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Documento Assinado e Publicado Digitalmente em 28/05/2026 19:55:43

Assinado por RAONI SALES DE BARROS:01690611162

Localizar pelo código: 109187605432563873152212404, no endereço: <https://projudi.tjgo.jus.br/p>



3. Demonstração Resultado do Exercícios

3.1. Análise das Receitas

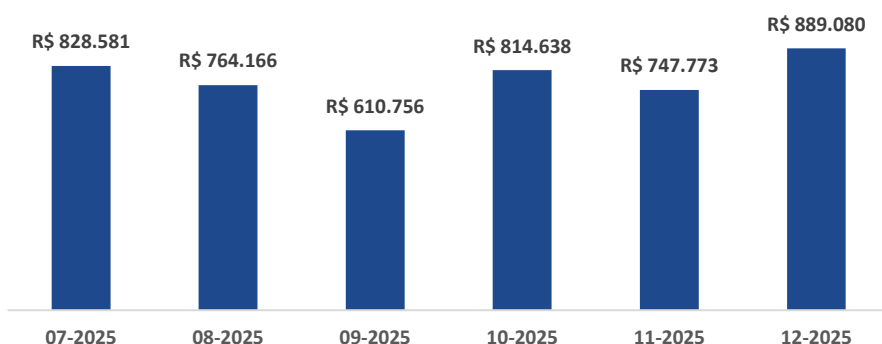
A análise das contas de resultado evidencia que a Recuperanda mantém **atividade operacional ativa**, com geração recorrente de receitas, porém marcada por **oscilações relevantes ao longo do período**, impactando diretamente a previsibilidade financeira e a estabilidade do fluxo de caixa.

a) Receita Operacional Bruta

A receita da Recuperanda é **integralmente oriunda da prestação de serviços de transporte**, não havendo diversificação de fontes de receita, o que caracteriza **alta dependência operacional de um único segmento de atuação**.

No período analisado, a receita bruta mensal apresentou o seguinte comportamento:

Evolução da Receita Bruta Mensal



- Observa-se **queda acentuada até setembro/2025 (-26% em relação a julho)**;
- A partir de outubro, verifica-se **retomada gradual da atividade**, culminando no melhor desempenho em dezembro;
- O comportamento evidencia **sensibilidade da receita à dinâmica operacional (volume transportado, contratos, demanda)**.

A ausência de diversificação expõe a Recuperanda a **risco operacional elevado**, especialmente em cenários de retração de mercado ou perda de contratos relevantes.

b) Deduções da Receita (Carga Tributária)

As deduções da receita são compostas essencialmente por **ICMS, COFINS e PIS**, apresentando comportamento proporcional ao faturamento.

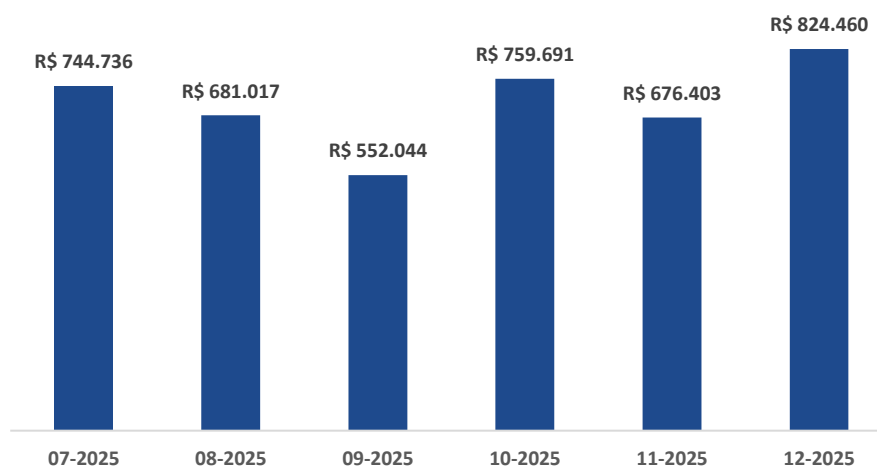
- Média mensal: entre **R\$ 79 mil e R\$ 132 mil**
- Percentual estimado: **~15% a 17% da receita bruta**

A carga tributária mostra-se **compatível com a atividade**, sem distorções relevantes; O aumento em dezembro acompanha o crescimento da receita; Não foram identificadas variações atípicas que indiquem contingências fiscais no período.

c) Receita Operacional Líquida

Após as deduções, a **receita líquida acompanha a mesma tendência da receita bruta**, evidenciando:

Evolução da Receita Operacional Líquida Mensal



- A empresa demonstra capacidade de geração de receita, porém com **elevada volatilidade mensal**;
- A recuperação no último trimestre sugere:
 - possível aumento de demanda;
 - retomada de contratos;
 - ou melhora na execução operacional.





Contudo, ainda não é possível afirmar se se trata de **tendência sustentável ou evento pontual de fim de exercício**.

d) Receitas Financeiras

As receitas financeiras são **praticamente inexistentes**, com valores irrelevantes ao longo de todo o período.

- Indica ausência de **gestão ativa de caixa**;
- Sugere que a empresa opera com **baixo nível de disponibilidade financeira** ou com recursos integralmente comprometidos na operação.

e) Outras Receitas Não Operacionais

As receitas não operacionais apresentaram crescimento relevante:

- **Jul/2025:** R\$ 10.243
- **Dez/2025:** R\$ 67.387 (mês)
- **Acumulado:** R\$ 164.760

Principais componentes:

- **Recuperação de despesas** (principal item);
- **Crédito presumido de 20% (benefício fiscal do setor de transporte)**.

Trata-se de receitas **acessórias e não recorrentes**;

Não possuem capacidade de sustentar a operação no longo prazo;

O crescimento observado não representa ganho operacional estrutural, mas sim **eventos pontuais ou benefícios fiscais**.

Análise Consolidada da Receita

A análise conjunta das receitas permite concluir que:

- A Recuperanda possui **capacidade operacional de geração de receita**, compatível com sua atividade;
- Contudo, apresenta:
 - **elevada concentração em uma única fonte (transporte)**;
 - **volatilidade significativa no faturamento mensal**;
 - **baixa previsibilidade de receitas**;
 - dependência direta do **nível de atividade operacional**.

Conclusão

A estrutura de receitas da Recuperanda demonstra:

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025

- **Operação ativa e funcional**, com geração recorrente de faturamento;
- **Recuperação no último trimestre**, com destaque para dezembro/2025;
- Contudo, com fragilidades relevantes, tais como:
 - **alta dependência de uma única linha de receita**;
 - **oscilação significativa no desempenho mensal**;
 - **baixa contribuição de receitas acessórias e financeiras**.

3.2. Análise dos custos e despesas

A estrutura de custos e despesas da Recuperanda revela um ponto observação: **os gastos operacionais acompanham ou superam o nível de receita**, indicando **pressão relevante sobre a margem operacional**.

Custos Diretos da Prestação de Serviços (Core do Negócio)

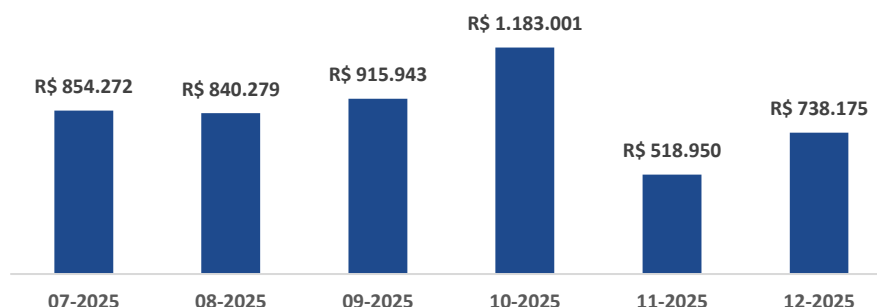
Os custos diretos representam o principal componente da operação, com destaque para:

Principais itens:

- **Combustíveis e lubrificantes (maior impacto)**
- **Fretes e carretos**
- **Materiais e manutenção**

Comportamento mensal (custos diretos):

Evolução da Custos Diretos da Prestação de Serviços Mensal



Conclusão





- O custo é **altamente sensível à operação**, especialmente ao consumo de combustível;
- O pico em outubro sugere:
 - aumento de atividade com baixa eficiência; ou
 - aumento de custo unitário (diesel/logística);
- A queda em novembro pode indicar:
 - redução de operação; ou
 - ajuste pontual de custos (não necessariamente estrutural).

Em diversos meses, o custo direto consome **praticamente toda a receita operacional**, comprimindo a margem.

Combustível – Principal Driver de Custo

O item **combustíveis e lubrificantes** sozinho representa:

- **Mais de 70% dos custos diretos**

Conclusão

- Trata-se do **principal fator de risco operacional**;
- Pequenas variações no preço ou consumo impactam fortemente o resultado;
- Indica necessidade de:
 - controle rigoroso de consumo;
 - gestão de rotas;
 - eficiência logística.

Fretes e Carretos – Crescimento Relevante

Evolução mensal:

- **Set:** R\$ 215 mil
- **Out:** R\$ 230 mil
- **Nov:** R\$ 197 mil
- **Dez:** R\$ 338 mil (**alta relevante**)

Conclusão

- Crescimento expressivo indica:
 - possível terceirização de operações; ou

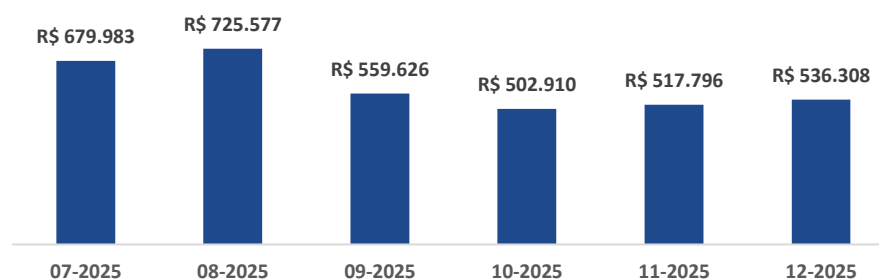
- aumento de demanda sem estrutura própria suficiente;
- Pode representar **redução de margem**, se não houver repasse no preço.

Despesas Operacionais (Administrativas)

As despesas administrativas apresentam relativa estabilidade:

- Faixa mensal: **R\$ 500 mil a R\$ 725 mil**

Evolução da Despesas Administrativas Mensal



Conclusão

- Estrutura de despesas **fixa e pouco flexível**;
- Mesmo com queda de receita, não há redução proporcional;
- Isso pressiona diretamente o resultado em meses de baixa.

Principais Componentes das Despesas

1. Serviços de terceiros

- Representam parcela relevante:
 - até **R\$ 281 mil/mês**
- Indicam dependência de terceiros na operação

2. Depreciação

- Aproximadamente **R\$ 207 mil/mês (constante)**
- Elevado nível de ativos imobilizados (frota);
- Custo fixo relevante que independe da operação;
- Impacta diretamente o resultado contábil.





Seguros

- Média entre **R\$ 40 mil e R\$ 50 mil/mês**
- Compatível com atividade de transporte, porém relevante no custo fixo.

Despesas financeiras

Comportamento:

- Média: **R\$ 107 mil/mês**
- Destaque:
 - **juros sobre empréstimos e financiamentos (principal componente)**

Conclusão

- Evidencia **estrutura alavancada**;
- O custo financeiro consome parcela relevante da geração operacional;
- Indica pressão sobre:
 - fluxo de caixa
 - capacidade de pagamento da dívida

Análise Consolidada (Visão Econômica)

A leitura conjunta da DRE evidencia que:

Problema central:

A empresa tem receita, mas não converte em resultado.

Isso ocorre porque:

- Custos diretos são elevados e voláteis;
- Despesas administrativas são fixas e altas;
- Despesas financeiras consomem parte relevante da operação.

Conclusão – Administrador Judicial

A estrutura de custos e despesas da Recuperanda revela um cenário de:

- **Elevada pressão operacional**, com custos consumindo grande parte da receita;
- **Baixa eficiência na conversão de faturamento em resultado**;
- **Dependência de controle rigoroso dos custos variáveis**, especialmente combustível;
- **Comprometimento relevante com despesas fixas e financeiras**, reduzindo a capacidade de geração de caixa.

Principais Pontos de Atenção (AJ)

- Necessidade urgente de:
 - controle de combustível e eficiência operacional;
 - revisão de contratos de fretes e terceirização;
 - reestruturação do endividamento (redução de juros);
- Avaliar:
 - se o crescimento da receita está sendo acompanhado por margem;
 - ou se está apenas aumentando o volume sem gerar resultado.

A Recuperanda apresenta **atividade operacional relevante e geração de receita**, porém com **estrutura de custos elevada e pouco eficiente**, o que compromete a rentabilidade e limita a geração de caixa, exigindo medidas estruturais para reequilíbrio econômico-financeiro.

3.3. Análise do Resultado

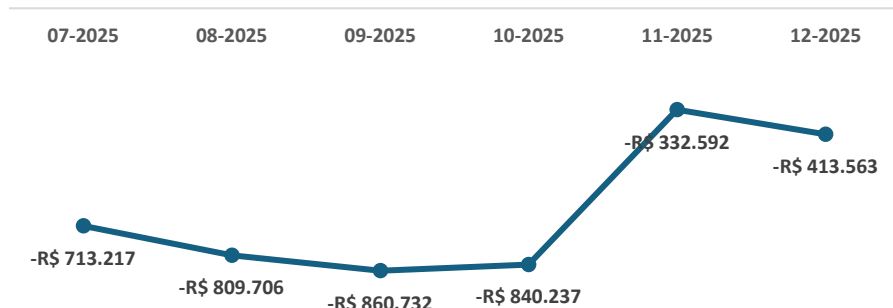
Observa-se que todos os meses registraram prejuízos, porém com variações significativas. Entre julho e setembro, os valores **negativos se mantiveram elevados** e relativamente estáveis (entre -R\$ 713 mil e -R\$ 860 mil). Em outubro houve uma pequena melhora, mas o destaque está em novembro, quando o prejuízo mensal caiu para -R\$ 332 mil, representando uma recuperação relevante. Contudo, em dezembro os resultados voltaram a piorar, **com perdas de -R\$ 413 mil**, ainda menores que nos meses iniciais, mas indicando que a recuperação não se sustentou.

O gráfico evidencia que a Recuperanda operou com **resultado negativo em todos os meses analisados**, apresentando a seguinte evolução:



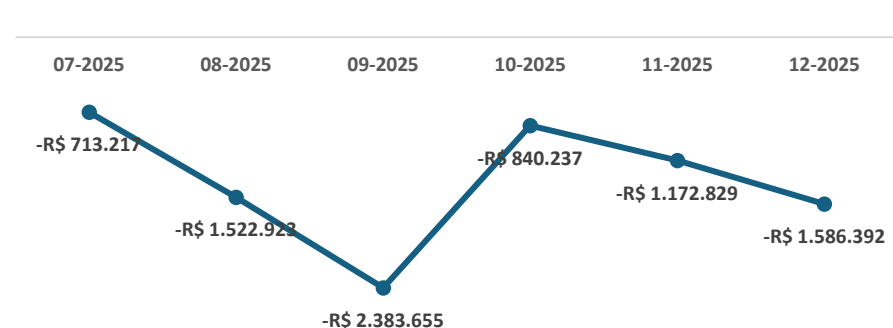


Resultado Mensal



O acumulado mostra perdas crescentes até setembro (-R\$ 2,38 milhões). Em outubro, observa-se uma redução abrupta para -R\$ 840 mil, seguida de nova deterioração nos meses seguintes, encerrando dezembro em -R\$ 1,58 milhão. Essa oscilação acentuada entre setembro e outubro não decorre apenas da performance operacional, mas reflete ajustes contábeis típicos de fechamentos trimestrais, que podem incluir reclassificações, reconhecimento concentrado de despesas/receitas ou ajustes de base contábil.

Resultado Acumulado



Conclusão

A análise conjunta dos gráficos demonstra que a empresa enfrentou forte deterioração financeira entre julho e setembro de 2025, seguida de uma recuperação pontual em outubro e novembro, mas sem capacidade de manter a tendência positiva até o fim do ano. O resultado acumulado negativo de mais de R\$ 1,5 milhão em dezembro evidencia

a necessidade de medidas estruturais para reverter o quadro, já que os ajustes pontuais não foram suficientes para estabilizar a operação.

Em síntese, o cenário indica fragilidade financeira persistente, com oscilações que sugerem tentativas de correção, mas sem impacto duradouro. Recomenda-se atenção especial às causas da melhora em novembro, para avaliar se podem ser replicadas ou ampliadas, e adoção de estratégias consistentes de reestruturação para evitar a continuidade das perdas.

4. Análise dos Indicadores

Indicador	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Liquidez Corrente (AC/PC)	0,3	0,3	0,29	0,29	0,29	0,27
Liquidez Imediata (Disp./PC)	0,02	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02
Capital de Giro (AC - PC)	-R\$ 15,42 mi	-R\$ 16,03 mi	-R\$ 16,71 mi	-R\$ 17,40 mi	-R\$ 17,57 mi	-R\$ 19,78 mi
Endividamento Geral (Passivo/Ativo)	~100%	~100%	~100%	~100%	~100%	~100%
Composição do Endividamento (PC/Passivo)	72%	75%	77%	75%	75%	81%
Imobilização do Ativo (%)	51,00%	49,40%	48,80%	47,60%	46,40%	45,40%

Liquidez Corrente

- Mantém-se consistentemente abaixo de 1 durante todo o período;
- Pequena deterioração ao final (0,30 → 0,27).

A Recuperanda permanece estruturalmente incapaz de honrar suas obrigações de curto prazo, sem evolução ao longo dos meses analisados.

Liquidez Imediata

- Oscila entre 0,02 e 0,03, sem melhora estrutural.
- Caixa extremamente limitado frente ao passivo;
- Mesmo com entrada de aplicações em nov/25, não houve mudança relevante no indicador.

Baixíssima capacidade de pagamento imediato





Capital de Giro

- Negativo em todo período, com deterioração contínua:

Evolução:

- Jul: -R\$ 15,4 mi
- Set: -R\$ 16,7 mi
- Dez: -R\$ 19,7 mi

Observa-se **deterioração progressiva do capital de giro**, indicando aumento da dependência de financiamento de curto prazo para sustentar as operações.

Endividamento Geral

- Permanece em torno de **100% do ativo** durante todo o período.
- Estrutura altamente alavancada;
- Ativos totalmente comprometidos com obrigações.

Ausência de folga patrimonial

Composição do Endividamento

- Tendência clara de aumento do curto prazo:

Evolução:

- Jul: 72%
- Set: 77%
- Dez: **81%**

Há **progressiva concentração das dívidas no curto prazo**, agravando o risco financeiro e pressionando o caixa da companhia.

Imobilização do Ativo

- Redução gradual:
 - 51% → 45%

Apesar da leve melhora relativa, o ativo ainda permanece:

- altamente concentrado em imobilizado (frota)
- com baixa liquidez

Limita capacidade de geração de caixa emergencial

Conclusão

A evolução dos indicadores financeiros no período de julho a dezembro de 2025 demonstra que a Recuperanda:

- Não apresenta capacidade de liquidez suficiente**, mantendo índices inferiores ao mínimo recomendado;
- Opera com **capital de giro estruturalmente negativo e em deterioração contínua**;
- Apresenta **crescimento relevante da concentração de endividamento no curto prazo**, elevando o risco financeiro;
- Possui **estrutura patrimonial pouco líquida**, com significativa dependência de ativos imobilizados;
- Mantém **alto nível de alavancagem**, sem sinais de recomposição estrutural.

Indicador	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Margem Bruta (%)	-104,50%	-108,20%	-121,20%	-144,40%	-110,60%	-101,30%
Margem Operacional (%)	-195,80%	-207,00%	-220,60%	-210,60%	-182,20%	-170,20%
Margem Líquida (%)	-95,80%	-111,80%	-123,40%	-110,60%	-81,60%	-70,20%
Despesas Operacionais / Receita (%)	91,30%	103,30%	101,30%	66,20%	71,10%	68,90%
Custo / Receita (%)	104,50%	108,20%	121,20%	144,40%	110,60%	101,30%
Resultado Financeiro / Receita (%)	24,80%	23,60%	21,80%	14,20%	15,00%	14,30%

Margem Bruta (%)

A margem bruta permanece **negativa durante todo o período**, evidenciando que o custo direto da operação supera a receita gerada desde julho. Observa-se **deterioração progressiva até outubro**, atingindo o pior nível no período (-144,4%), seguida de **recuperação relevante nos meses de novembro e dezembro**.

Apesar da melhora no último bimestre, a margem ainda se mantém negativa, indicando que a empresa **não cobre sequer seus custos operacionais diretos**, caracterizando **inviabilidade econômica no core business**.

Margem Operacional (%)





A margem operacional apresenta níveis **extremamente negativos ao longo de todo o período**, refletindo não apenas o impacto dos custos diretos, mas também o elevado peso das despesas operacionais.

O pior desempenho ocorre em setembro (-220,6%), seguido de leve melhora até dezembro. Ainda assim, a operação permanece altamente deficitária, indicando que a estrutura da empresa **não é sustentável com o atual nível de receitas**.

Margem Líquida (%)

A margem líquida acompanha a deterioração observada nos demais níveis, com **pio momento em setembro**, seguido de recuperação gradual até dezembro. Destaca-se que, embora ainda negativa, há **melhora consistente no último trimestre**, especialmente em dezembro, o que pode indicar:

- aumento de receita
- melhor absorção de custos fixos

Ainda assim, o resultado permanece negativo, evidenciando que a empresa **continua operando com prejuízo estrutural**.

Despesas Operacionais / Receita (%)

Observa-se elevada representatividade das despesas operacionais sobre a receita, superando 100% nos meses de agosto e setembro, o que indica que **a estrutura administrativa consumiu integralmente a receita nesses períodos**.

A partir de outubro, há **redução relevante**, estabilizando-se na faixa de 65% a 70%, o que demonstra algum nível de ajuste operacional. Apesar disso, o percentual ainda é elevado e compromete significativamente a geração de resultado.

Custo / Receita (%)

O custo da operação permanece **superior à receita em todos os meses analisados**, com agravamento até outubro e posterior melhora até dezembro. Em dezembro, o indicador se aproxima do ponto de equilíbrio (101,3%), o que demonstra que a empresa está **reduzindo a ineficiência operacional**, porém ainda sem alcançar margem positiva.

O principal fator de pressão identificado é:

- combustíveis
- fretes
- custos diretos da operação logística

Resultado Financeiro / Receita (%)

O resultado financeiro apresenta tendência de **redução ao longo do período**, saindo de patamares elevados (acima de 20%) para níveis próximos a 14% no último trimestre. Essa redução indica:

- possível amortização parcial de dívidas
- ou estabilização das despesas financeiras

Ainda assim, o impacto permanece relevante, consumindo parcela significativa da receita e contribuindo para o prejuízo líquido.

5. Considerações do Administrador Judicial

Com base na análise das demonstrações contábeis, indicadores financeiros, estrutura patrimonial e desempenho operacional da **GYN Cargas Transportes Ltda.**, no período de julho a dezembro de 2025, verifica-se que a Recuperanda apresenta **desequilíbrio econômico-financeiro relevante e persistente**.

No aspecto operacional, a empresa demonstra **incapacidade de geração de resultados positivos**, operando com **margens negativas em todos os níveis (bruta, operacional e líquida)**, o que evidencia que a receita auferida não é suficiente para suportar os custos diretos da atividade, tampouco a estrutura de despesas administrativas e financeiras.

Ainda que se observe **melhora gradual no último trimestre**, especialmente no mês de dezembro, tal evolução não se mostra suficiente para reverter o quadro estrutural deficitário.

Sob a ótica financeira, a Recuperanda apresenta **baixos índices de liquidez**, com incapacidade de honrar suas obrigações de curto prazo com recursos próprios, além de **capital de giro negativo e em deterioração ao longo do período analisado**, indicando dependência contínua de capital de terceiros e rolagem de passivos para manutenção das atividades.





Adicionalmente, verifica-se **elevado nível de endividamento**, com predominância de obrigações no curto prazo, o que acentua o risco de pressão sobre o caixa e compromete a estabilidade financeira da operação. As despesas financeiras, por sua vez, permanecem relevantes, consumindo parcela significativa da receita e contribuindo diretamente para a manutenção dos prejuízos.

No que se refere à estrutura patrimonial, observa-se que a empresa possui **parcela significativa de seus ativos imobilizada**, sobretudo em veículos, o que limita a liquidez e a capacidade de conversão em caixa no curto prazo, dificultando eventual ajuste financeiro emergencial.

Diante desse cenário, conclui-se que a Recuperanda enfrenta **dificuldades estruturais tanto na geração de resultado quanto na gestão de seu passivo**, sendo indispensável a adoção de medidas efetivas de reestruturação, tais como:

- revisão e redução dos custos operacionais, especialmente aqueles ligados à atividade-fim;
- racionalização das despesas administrativas;
- readequação do perfil de endividamento, com alongamento de prazos e redução do custo financeiro;
- e melhoria na eficiência operacional, com foco na geração de margem positiva.

Adicionalmente, no curso da análise das informações contábeis e financeiras da Recuperanda, esta **Administração Judicial realizou diligências complementares junto à recuperanda e ao setor contábil responsável**, com o objetivo de validar se os balancetes, demonstrativos e demais documentos apresentados contemplam **exclusivamente a sociedade GYN Cargas Transportes Ltda.**, recuperanda no presente processo, ou se haveria eventual reflexo de movimentações relacionadas à **GYNCARGAS RT LTDA.**, empresa não sujeita aos efeitos da recuperação judicial.

Conforme esclarecimentos prestados, os **balancetes contábeis encaminhados referem-se exclusivamente à GYN Cargas Transportes Ltda.**, inexistindo **consolidação contábil formal entre as empresas**. Contudo, foi informado que determinadas operações financeiras relacionadas à GYNCARGAS RT LTDA. podem transitar operacionalmente pelas contas da Recuperanda, especialmente em atividades ligadas à gestão de folha de pagamento e

obrigações correlatas, mediante emissão de documentação fiscal correspondente e posterior transferência financeira.

Nesse contexto, a Administração Judicial identificou a necessidade de **acompanhamento complementar acerca da segregação das movimentações financeiras entre as sociedades**, considerando que determinadas operações, quando analisadas exclusivamente sob a ótica dos extratos bancários, podem demandar **documentação analítica adicional para adequada individualização contábil e financeira**.

Dessa forma, foram solicitados controles complementares à recuperanda e ao setor contábil, incluindo **segregação analítica das receitas e despesas por empresa**, identificação das contas bancárias vinculadas a cada CNPJ, critérios de contabilização das operações intercompany e conciliações financeiras correspondentes, com a finalidade de assegurar **maior transparência das informações apresentadas** e evitar qualquer associação indevida entre a Recuperanda e empresa não sujeita ao presente processo recuperacional.

Até o presente momento, **não foram identificados indícios de consolidação contábil irregular entre as sociedades**; entretanto, esta Administração Judicial entende prudente manter o **monitoramento das referidas operações nos próximos períodos de competência**, especialmente em razão da **interdependência operacional parcialmente existente entre as empresas**.

Parecer do Administrador Judicial

Diante das evidências analisadas, este Administrador Judicial entende que, embora haja sinais pontuais de melhora operacional no último trimestre, a Recuperanda ainda não apresenta, no período analisado, equilíbrio econômico-financeiro suficiente, permanecendo em situação de fragilidade estrutural.

Contudo, observa-se que a atividade empresarial se encontra em funcionamento, com geração de receita e indícios de tentativa de ajuste operacional, o que permite concluir que a viabilidade da empresa está condicionada à efetiva implementação de medidas de reestruturação, especialmente voltadas à recomposição de margens e reorganização financeira.





VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Assim, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução dos indicadores operacionais e financeiros, a fim de verificar se a tendência de melhora observada no último trimestre será capaz de se sustentar e refletir em resultados positivos ao longo dos períodos subsequentes.





VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Vistoria

Resumo das atividades e acontecimentos relevantes ocorridos no período, incluindo pontos positivos, desafios enfrentados e ações adotadas pela empresa.

Feito pela Recuperanda: No período tivemos muitos desafios, como um acidente envolvendo um animal, o que fez com que o veículo ficasse vários dias parado para fazer os reparos necessários, também como manutenções que demandaram mais tempo que o esperado, fazendo com que os veículos ficassem por vários dias nas concessionárias aguardando a conclusão dos serviços e também teve a alta do diesel, que foi um grande desafio, pois nem todos os clientes aderiram ao aumento do valor do frete, de forma que cobrisse a diferença no combustível. Alguns carregamentos e descargas que tiveram demasiada demora, com motoristas aguardando até 10 dias para descarregar e assim, poder fazer uma nova viagem, tudo isso gera muito transtorno, pois carro parado é prejuízo. Como pontos positivos, tivemos a entrada de novos clientes, aumentando assim a da quantidade de viagens e gerando mais lucro para a empresa. Como medidas adotadas pela empresa, em prol de melhoria, tivemos uma reestruturação administrativa e redução de custos operacionais.



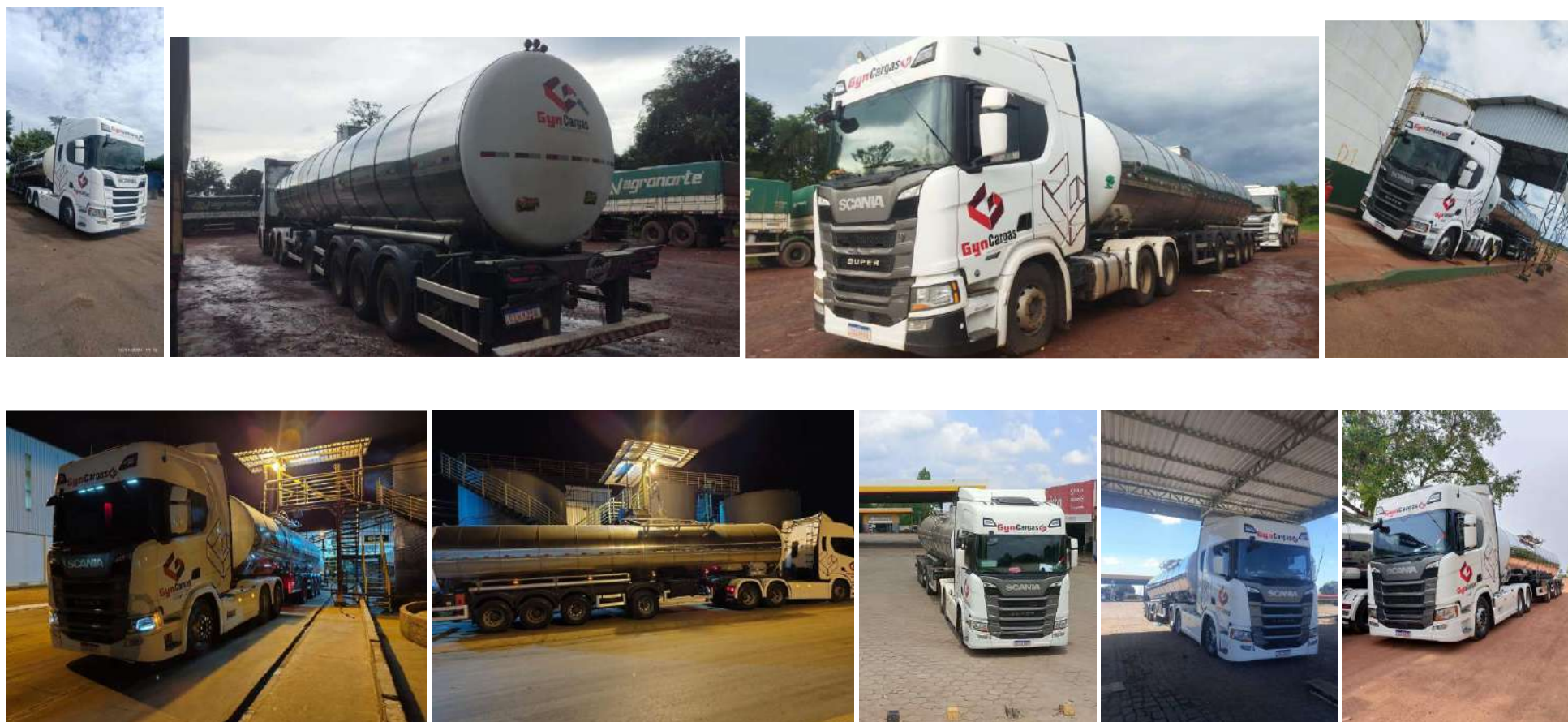
Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025



VERITAS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174
Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025





VERITAS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174
Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025





Documentos Solicitados

DOCUMENTO	STATUS
CONTÁBEIS	
Balancetes mensais contas analíticas	PARCIALMENTE
Razão contábil mensal das contas analíticas	PARCIALMENTE
Demonstração do Resultado do Exercício Analítico	PARCIALMENTE
Demonstrações do Fluxo de Caixa não enviado	NÃO ENVIADO
Composição da Conta Receitas Antecipadas registrada no passivo	NÃO ENVIADO
FISCAL / TRIBUTÁRIO	
Certidão Negativa Federal	OK
Certidão Negativa Estadual	OK
Certidão Negativa Municipal	OK
Certidão Negativa FGTS	OK
Certidão Negativa Trabalhista	N/A
Relatório Detalhado Passivo Fiscal (Extrato de dívida ativa)	OK
Comprovantes de pagamento dos tributos pagos mensalmente	NÃO ENVIADO
Relatório de Parcelamentos PGFN (se houver parcelamentos)	NÃO ENVIADO
Memória de Cálculo/Controle para compensação de Tributos (ativo vs passivo)	NÃO ENVIADO
FINANCEIRO	
Relação Nominal dos Clientes a receber	NÃO ENVIADO
Documentos dos valores excedentes da conta de Fornecedores	NÃO ENVIADO
Relatório de Imobilizado	NÃO ENVIADO
Extratos Bancários de todas as contas	NÃO ENVIADO
Segregação de passivo concursal e extraconcursal contabilizado	NÃO ENVIADO
Relação dos Consórcios ativos com saldo atualizados	NÃO ENVIADO
TRABALHISTA / RH	
Relação Integral de Empregados atualizado (por empresa, caso aplicável)	NÃO APLICÁVEL
Recibo e Comprovante de pagamento da folha de pagamento (por empresa, caso aplicável)	NÃO APLICÁVEL
Apresentar documentação de controle das obrigações trabalhistas das prestadoras de serviços	NÃO ENVIADO
JURIDICO / CONTRATUAL	
Certidão Cartório de Protesto (da cidade)	NÃO ENVIADO
Situação das Ações Judiciais (caso houver)	NÃO ENVIADO
Principais Contratos Vigentes (Locações, serviços etc.) N/A	NÃO ENVIADO
CONTROLES	
Resumo das atividades e acontecimentos relevantes ocorridos no período, incluindo pontos positivos, desafios enfrentados e ações adotadas pela empresa.	NÃO ENVIADO
Fotos Atividade Rural	OK

Observação: Registra-se que os documentos apresentados até o momento pelas Recuperandas referem-se exclusivamente ao exercício de **2025**, não tendo sido encaminhada, até a presente data, documentação correspondente ao exercício de **2026**. Destaca-se, ainda, que os documentos pendentes acima relacionados deverão compor a documentação mensal referente ao exercício de 2026, cuja apresentação já vem sendo solicitada mensalmente por esta Administração Judicial às Recuperandas.

Processo nº: 5519960-57.2025.8.09.0174

Fonte: Documentos apresentados pela recuperanda na data base 12/2025



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Documento Assinado e Publicado Digitalmente em 28/05/2026 19:55:43

Assinado por RAONI SALES DE BARROS:01690611162

Localizar pelo código: 109187605432563873152212404, no endereço: <https://projudi.tjgo.jus.br/p>



VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



VERITAS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

